ANO 30 SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1950 N.º 9889

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CLARIDADE

António Candido, num dos seus notáveis discursos, refere-se aos «ruídos inuteis», ás vozes sem pensamento nem relevo que enchem as cidades e também as ante-camaras e os salões. As ideias, as reflexões e as meditações não se acompanham geralmente de estrondosos arraiais onde a turba grita e folga, delirantemente.

La Bruyère, que era ao mesmo tempo um psicólogo e um moralista, entendia que Deus não aparecia nos rumorosos ajuntamentos e torvelinhos, a não ser quando a sua justiça tomava a dianteira á sua clemência.

As raras cousas, verdadeiramente grandes, que se têm feito neste Mundo, nasceram do silêncio, obscuramente, estranhas a gritos e clamores.

Descartes, para poder dizer que a sua filosofia era a sua alma em prece, proclamou numa simples e grave página a certeza da sua existência:

—«Cogito, ergo sum», «Penso, portanto, existo».

A retórica demanda vastos espaços e imensos horizontes, a fim de lançar as pobres sementes e as imensas frases que brotam da sua agitada esterilidade. Parece que Platão, enquanto escrevia os seus divinos diálogos, teve como vizinho um ferreiro que martelava, dia e noite, sobre a sua bigorna.

—«Porque te não mudas para outro sitio?»

—«Quero habituar-me ao barulho e vencê-lo, de modo a ficar sempre solitário e tranquilo».

A avaliarmos pelas maravilhas que legou á posteridade, a sua força de vontade triunfou do obstáculo. Os povos que se acostumam a trazer para as ruas e praças os seus dissentimentos perdem geralmente o dominio dos seus nervos, destruindo a paz e a concórdia.

Que fizeram as cidades italianas das suas liberdades?

Travaram polémicas ardentes, contendas ferozes e retumbantes discussões que as empenharam nas mãos dos tiranos ou dos demagogos.

António Candido, que viera do Marão, tempestuoso, para Lisboa, sinuosa e inquieta, amava a eloquência, não para rugir como o leão na selva, mas para suavizar e conter a barbarie. Os belos periodos, dum «movimento» tão repousado como persuasivo, em que se comprasia a sua voz sonóra e macia, vibravam, numa atmosfera de estranha limpidez.

Causava-lhe arrepios a maneira como, no Parlamento, a oratória politica, tropegamente e desastrosamente, se deixava arrastar para as soluções opacas e inuteis. Entre a gente da sua época, ele mantinha o privilégio singular de nunca esbarrar numa nuvem nem perder-se num deserto.

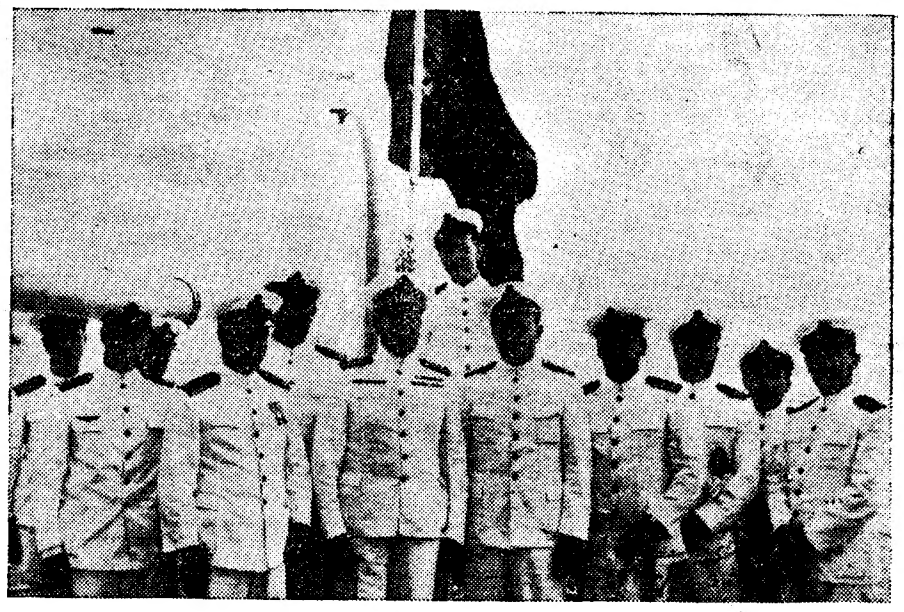
Porque deixou tão poucos discipulos?

Os politicos que o ouviam e aplaudiam não se deixavam tentar pelo ideal ateniense da sua arte, visto que preferiam as manhas que lhes garantiam outros êxitos mais substanciosos e menos elegantes.

Não é por causa disto que as águias voam tão alto?

Afeitas ás eminências das serras, não apreciam descer, degradando-se. António Candido nunca falou á multidão, por que receava encontrar nela o rumor e a incompreensão. Como o escultor que, no desbastar do mármore, busca a imagem peregrina de que se enamorou, trabalhava a palavra para que ela tivesse três encantos — a beleza, a verdade e a justiça.

A exemplo dele, seguindo o rumo indicado pelo seu espirito, alheio a subtis enredos, as novas gerações devem abster-se o mais possivel de colher os frutos da árvore da vida que estejam mal amadurecidos. Quem atravessa o seu tempo, sem plantar nele uma forte convicção ou um nobre ideal, um acto de coragem ou de resistência ao mal, virá a ter a sorte do homem que, sem as precauções necessárias, se propõe cortar um pantano.



O sr. almirante Oliveira Pinto, a bordo do «Tejo», com os oficiais do navio, momentos antes da largada para os Açores

Partiu hoje para os Açores

a bordo do contratorpedeiro «Tejo»

o major-general da Armada

em visita à esquadra em manobras

A bordo do contratorpedeiro «Tejo», seguiu hoje para as águas dos Açores, em visita á Divisão de Instrução em manobras, o major-general da Armada sr. vice-almirante Fernando de Oliveira Pinto, que seguiu acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. capitão-tenente Armando de Reboredo.

O chefe militar da corporação, que embarcou ás 10 e 45, no antigo Arsenal de Marinha, teve uma afectuosa despedida por parte de muitas dezenas de oficiais da Armada que ali compareceram para o saudar e lhe desejar boa viagem. Estiveram presentes os srs contra-almirantes Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval, que fica a desempenhar interinamente as funções de major-general em Lisboa; Guerreiro de Brito, superintendente da Armada, e Teixeira Dinis, inspector da Marinha; capitães-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval, e Joaquim Marques Esparteiro, director do Instituto Superior Naval de Guerra; capitão de fragata Galeão Roma, comandante superior dos navios de guerra surtos no Tejo; o comandante da esquadrilha de submarinos, capitão-de-fragata Aarão Abranches; o o chefe do estado maior das Forças Aéreas da Armada, capitão-tenente Ferreira da Silva; todos os oficiais do Estado Maior Naval; comandantes de unidades navais surtas no Tejo e directores de estabelecimentos de Marinha e muitos oficiais de todas as patentes e serviços da Armada. Encontravam-se também presentes: o presidente do Supremo Tribunal Militar, sr. vice-almirante Botelho de Sousa; o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, sr. capitão de mar-e-guerra Eduardo Pereira Viana; o delegado do Governo junto dos organismos da pesca, sr. comandante Henrique Tenreiro; Maurício de Oliveira, em nome da «Revista da Marinha», pessoas das familias dos viajantes, amigos pessoais, etc.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. almirante Oliveira Pinto dirigiu-se á ponte do antigo Arsenal, onde embarcou numa vedeta, após ter sido saudado pelo director dos Serviços Marítimos, sr. capitão-de-fragata Pedro de Magalhães.

O embarque e a largada

Ao portaló do «Tejo», que se encontrava ao largo, pronto a partir, estava o comandante do navio, sr. capitão-tenente Evaristo Bacharel, junto do qual se viam todos os oficiais daquela unidade, bem como os que terminaram o Curso Naval de Guerra e que seguiram a bordo para serem distribuidos pelas várias unidades em manobras.

A's 11 horas, o «Tejo» largou da boia e começou a navegar para a barra, com o distintivo de major-general içado no mastro de vante. Nesse momento, as guarnições do draga-minas «Vulcano» e do navio-patrulha «Madeira» formaram nas toldas, enquanto nos mastros subiam os sinais de «boa viagem», que o «Tejo» agradeceu.

O navio saiu a barra ás 11 e 45 e começou então a navegar á velocidade de 18 nós, de rumo aos Açores, a cujas águas deverá chegar, se não encontrar temporal no Atlantico, depois de amanhã de manhã. O encontro com a Divisão de Instrução está marcado para um ponto duas milhas ao mar de Vila Franca do Campo.

A sr.ª Eleanor Roosevelt, que está de visita á Europa, foi recebida em audiência pelo rei Gustavo da Suécia, no castelo de Drottingholm

TRAINEIRA INGLESA ATACADA

por barcos de pesca irlandeses

LONDRES, 12.—A traineira inglesa «Lock Est» foi atacada ao largo da costa irlandesa por três barcos de pesca irlandeses cujos tripulantes estavam armados de espingardas—ao que declararam os membros da tripulação da «Lock Est» quando desembarcaram no porto de Clampeltown. O capitão, que foi atingido numa perna, apresentou queixa.—(France Presse).

CÉPTICOS

por *J. Sarmento de Beires*

PARIS, Maio.—Sob o trauma de sucessivas desilusões, o espirito humano vem manifestando lamentável tendência para um aparente indeferentismo que muitos encaram como apatia.

Esta interpretação do fenómeno psicológico que se opera nas populações de vários países, baseia-se na convicção de que a mingua das possibilidades de luta destroi no ser humano a combatividade e a fé.

Na realidade, o agente destruidor dessa combatividade e dessa fé é a ausência de ideal. Não queremos referir-nos aos idealismos utópicos. Ideal é, na acepção em que empregamos o termo, aquela sumula de conceitos aplicáveis á solução dos problemas da vida prática, politica, económica e social, susceptivel de contribuir para a realização de um Mundo melhor.

Pretender que o melhor é inimigo do óptimo é sofismar a verdade. O melhor é uma porta aberta para a grande alameda que conduzirá ao óptimo as futuras gerações. E por isso mesmo se nos afigura que todos os individuos conscientes do significado da vida têm o dever de manter no seu intimo, bem fulgurante, o lampadário de uma inabalável fé na possibilidade de atingir a meta que não é a meta final, mas que será a meta que poderemos atingir.

Ao contrário de nós, os cépticos pregam o seu derrotismo patológico. Tomam frequentemente, aliás, uma atitude de iluminados, de profetas, de profundos conhecedores da psicologia humana, para afirmar os seus pontos de vista perniciosos, com o ar de quem recebeu revelações divinas. São os fanáticos do negativismo. São os obreiros dessa piramide de abulia sob a qual estiolam todas as energias e definham todas as esperanças.

As suas fontes de argumentos são o absurdo e o sofisma. Para justificar-se, criam eles próprios uma atmosfera derrotista onde toda a gente figura como personagens sem cérebro, e afirmam a seguir que, dentro dessa atmosfera todo o esforço é inutil, como se ela não fosse a sua própria obra. Invocam razões históricas e de carácter internacional, deturpando intencional ou involuntariamente os ensinamentos contidos nas páginas da História.

No fundo, existem dentro deles dois elementos de que talvez não tenham

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Procura-se expulsar a Jordânia da Liga Árabe

ALEXANDRIA, 12—O Conselho da Liga Arabe reune-se esta noite em sessão extraordinária para decidir sobre o pedido do Egipto para que a Jordania seja expulsa por causa da encorporação do território da Palestina sem a aprovação da Liga. O Governo da Jordania anunciou que não envia delegados á reunião. Na agenda dos trabalhos também figura a recente declaração da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França sobre a remessa de armamentos para os países do Médio Oriente.

A poderosa comissão politica da Liga recomendou que a Jordania fosse expulsa mas até agora nenhuma decisão foi tomada a esse respeito. A expulsão carece de unanimidade de votos de todos os outros Estados pertencentes ao organismo. O Egipto tem assegurado o apoio de três Estados — Arábia Saudita, Síria e Libano. Supõe-se que o Yemen também votará a favor da expulsão, mas o caso do Iraque é diferente, visto que o regente daquele país é parente do rei Abdullah da Jordania. Se a Liga decidir a favor da expulsão da Jordania, a comissão terá de discutir as sanções a aplicar. Além do corte de relações diplomáticas e consulares, haverá naturalmente um bloqueio económico. Mas é possivel que a decisão ainda seja adiada para dar aos governos do Iraque e do Libano novas oportunidades para uma mediação, segundo declarou um representante da Siria. Este acentuou contudo que se o rei Abdullah se recusar a um compromisso com o Egipto, a Siria viria definitivamente a ligar-se á maioria contra a Jordania.

Nos circulos politicos do Cairo supõe-se haver uma outra forma de compromisso sem a expulsão da Jordania e as graves consequências que dela resultam para a unidade árabe. Está em estudo a criação de um supremo tribunal arabe ao qual possivelmente será submetido o caso da Jordania.—(Reuter).

O Iraque não votará a expulsão da Jordania da Liga Arabe

ALEXANDRIA, 12.—O primeiro-ministro do Iraque, Tewfik El Suweid, declarou ontem á noite que o seu país não vota a expulsão da Jordania da Liga Arabe. O primeiro-ministro encontra-se em Alexandria para assistir á reunião de hoje do Conselho da Liga Arabe e afirmou que o objectivo da Liga Arabe é manter a unidade do mundo árabe e não romper essa unidade.

O primeiro-ministro do Iraque acrescentou: «A Carta da Liga Arabe não é como o Alcorão, que tem de ser observado á letra. A recusa do Egipto de adiar a reunião da Liga e a sua insistência na expulsão da Jordania pode considerar-se uma teimosia. As consequências de semelhante politica só podem trazer desvantagens. A Jordania, na realidade, encorporou a Palestina árabe porque esse território precisava de ter uma administração. Temos de lutar para manter a unidade árabe e a Liga árabe. Precisamos de agir com diplomacia em relação á Jordania e não expulsá-la».

O primeiro-ministro citou, em apoio da sua opinião, o que se passa entre o bloco oriental e o bloco ocidental que «diáriamente trocam notas ameaçadoras, mas graças a uma prudente diplomacia não existe uma acção drástica de qualquer das partes». E concluiu: «Se a Liga Arabe for dissolvida, será necessário criar outro organismo com um nome diferente para manter a unidade e defender os interesses dos Estados árabes».—(Reuter).

MOD'S — CONFECÇÕES
CASA MAX
193 A — R. D. Estefânia — 193 F

Os «Amigos de Lisboa»

realizaram ontem dois passeios fluviais

Promovidos pelo Grupo «Amigos de Lisboa» realizaram-se ontem dois passeios fluviais no Tejo a bordo do vapor «Ribatejense».

No decurso do primeiro proferiu uma palestra o sr. dr. Eduardo Neves, e, no segundo, foi lida pelo sr. Hugo Raposo uma outra do sr. Ferreira de Andrade que, por impedimento, não pôde comparecer.

No passeio da manhã, o «Ribatejense» acostou ao cais do Montijo e, no da tarde, ao cais de Alcochete onde o sr. Rui Vinagre, presidente da Camara Municipal, acompanhado pelos vereadores, pároco, provedor da Misericórdia, direcções de colectividades locais, banda de musica e muito povo, aguardava a chegada dos «Amigos de Lisboa», aos quais foram oferecidos emblemas do «Barrete Verde» por gentis meninas.

Formou-se depois um cortejo a caminho do edificio da Camara Municipal em cujo salão o sr. Ruy Vinagre apresentou os cumprimentos de boas vindas, cumprimentos que o sr. dr. Eduardo Neves, pelos «Amigos de Lisboa», agradeceu.

Visitaram-se de seguida as igrejas matriz e da Misericordia e o Asilo, retirando-se depois os visitantes para o cais, onde lhes foi apresentada um afectuosa despedida, á largada do barco para Lisboa.

O paquete «Chusan»

fez as provas de alto mar

LONDRES, 12.—O «Chusan», o maior paquete terminado este ano e que desloca 24.000 toneladas, faz hoje as suas primeiras provas de alto mar. Em 1 de Julho parte de Southampton para a sua primeira viagem de cruzeiro á Madeira e a Lisboa. Depois de outros três cruzeiros pelo Mediterraneo, o paquete será afectado á linha Londres-Bombaim. O «Chusen» é um paquete de luxo que pode transportar 475 passageiros de 1.ª classe e 551 em classe de turismo. A sua velocidade de cruzeiro é de 22 nós.—(France Presse).

Jogos florais na Casa do Algarve

Com grande êxito, realizaram-se os jogos florais na Casa do Algarve, organizados pelo sr. major Sousa Nunes, que constituiu o juri com os srs. desembargador Sousa Carvalho e major Mateus Moreno.

Foram apreciadas 84 produções e os prémios assim atribuídos:

Quadra: 1.º, D. Ester Maria de Passos Águas. 2.º, D. Lidia C. Serras Pereira; 3.º, António Dias de Melo Horta; 4.º, D. Lidia C. Serras Pereira.

Quadra com mote: 1.º, Vitor Castela; 2.º, D. Lidia C. Serras Pereira; 3.º, José Morais Lopes; 4.º, D. Olivia Mascarenhas Passos Pinto; 5.º, António de Jesus Ventura.

Soneto: 1.º e 2.º, D. Lidia C. Serras Pereira; 3.º, D. Maria Margarida Matias do Nascimento.

Poesia lírica: 1.º, D. Lidia C. Serras Pereira; 2.º, Adriano Baptista; 3.º, António Dias de Melo Horta; 4.º, D. Lidia C. Serras Pereira; 5.º, António de Jesus Ventura.

O presidente da sessão, dr. A. Ferreira de Almeida, proclamou princesa dos jogos florais da Casa do Algarve em 1950, D. Lidia Serras Pereira, que foi muito aplaudida. Os poetas presentes aclamaram a proposta do sr. major Sousa Nunes, para ser enviada uma saudação ao principe dos poetas algarvios, dr. Candido Guerreiro.

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL

no Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia

No avião dos T. A. P., seguiu esta manhã, para Madrid, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra e presidente da delegação portuguesa ao II Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia. Os restantes delegados, srs. prof. dr. António Pereira Forjaz e eng.º Herculano de Carvalho, respectivamente, director da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e professor do Instituto Superior Técnico, seguem hoje, de comboio, para a capital do país vizinho.

GRANDE CONCURSO «AMOREX»
RAINHA POR UMA SEMANA
1.º Prémio 30 contos!
AVISO IMPORTANTE:
Pede-se aos Srs. Revendedores e Retalhistas o favor de devolverem a PASTA AMOREX, que tenham em stock, para ser substituida por novas embalagens que contêm as senhas numeradas que darão direito ao
GRANDE CONCURSO "AMOREX"
RAINHA POR UMA SEMANA
A realizar por intermédio da APA no próximo dia 30 de Agosto
30 contos! 1.º Prémio!
Unicos Depositários: PAOLO COCCO, L.DA--Rua Andrade, 4--Lisboa

FEIRA DO LIVRO
Aberta todos os dias das 17 ás 23 h. e 30m., até meados do corrente mês, na Avenida da Liberdade.
GRANDES DESCONTOS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

APROVEITANDO UMA DISTRACÇÃO—O sr. Armandinho de Jesus Costa, residente no Barreiro, queixou-se na Policia Judiciária de que, no dia 6 deste mês, foi a sua casa entregar um trabalho de costura determinado individuo, que, aproveitando-se da distracção de sua mulher, lhe furtou um anel de ouro com brilhantes, que foi empenhar e cuja cautela conseguiu reaver. O arguido já se encontra preso no Barreiro, pela G. N. R., segundo diz o queixoso.

CONFIANÇA ILIMITADA—A sr.ª Emilia da Purificação, moradora na Rua dos Anjos, 8, confiou há tempos a uma sua amiga uma mobilia de quarto e outra de casa de jantar, para guardar. Como ela se recusa agora a entregar-lhe as mobilias, que avalia em 13 contos, apresentou queixa na Policia Judiciária.

FURTO DE TALHERES DE ALPACA—O sr. Alvaro Anselmo de Oliveira, Calçada de Carriche, 111, apresentou queixa á Policia Judiciária contra uma mulher que trabalhava em sua casa a dias e que suspeita lhe tenha furtado talheres de alpaca no valor de 8.000$00.

EXCESSO DE LIMPEZA—O sr. Manuel Reis Mora Cruz, Rua Diogo do Couto, 15, 1.º, encarregou determinado individuo que indicou á Policia Judiciária, de limpar umas calças de fazenda, há cerca de 15 dias, verificando agora que elas ficaram inutilizadas com a limpeza. Dá o valor de 200$00 ás calças.

MAU PATRÃO—O electricista sr. José de Sousa Castelo Branco, residente na Rua Sebastião Saraiva Lima, 52, queixou-se na Policia contra o seu patrão, que depois de o ter despedido em 7 do mês findo, se recusa a entregar-lhe a ferramenta que lhe pertence.

GATUNOS DE CARTEIRAS—A sr.ª D. Teresinha Luz de Albuquerque, natural de Pernambuco, acidentalmente em Lisboa, passageira do barco brasileiro «Duque de Caxias», foi ontem ao aeroporto despedir-se duma pessoa amiga, mas em tão má hora que os gatunos lhe furtaram a malinha de mão com duas carteiras, bilhete de identidade, passaporte, 80 dólares, 228$00 escudos e dois mil cruzeiros. Foi apresentada queixa na Policia Judiciária.

QUANDO ESPERAVA OS ÓQUISTAS—Quando ontem assistia á chegada dos óquistas, no aeroporto, entre a multidão que ali se encontrava, o sr. António Costa Carvalho, Avenida Duque de Avila, 94, um individuo alto e forte, mal encarado, deu-lhe um violento encontrão que quase o ia derrubando. Passados tempos deu pela falta da carteira, com vários documentos e 2.400$00. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

FILHO «EXEMPLAR»—A sr.ª Maria Rita de Jesus, residente na Travessa do Gibraltar, 4, r/c., em Alcantara, queixou-se na Policia, contra o seu filho, que entrou violentamente em sua casa e pretendeu agredí-la.

DOIS HOMENS AGREDIDOS—O agricultor sr. José Agostinho Mourato Lourenço, Estrada das Amoreiras, 132, Quinta da Galega, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que abusivamente entrou na sua quinta e agrediu dois operários seus com um pau.

PROCESSOS ENVIADOS Á BOA HORA—Foi agora concluido e enviado ao Tribunal da Boa Hora um processo iniciado em 1944, em que a sr.ª Aurora Celeste de Almeida, Calçada dos Mestres, 1 r/c., se queixava contra uma sua hóspeda do furto dum anel e outros objectos de ouro, no valor de 3.000, que ela foi empenhar, sendo as cautelas apreendidas. Foi também enviado á Boa Hora o processo contra Ilidia Candida Ventura que é acusada de ter furtado a cabeça duma máquina de costura e dinheiro a Dália Amélia Antunes Cordinho.

CONFERÊNCIAS

A convite da Casa do Distrito de Leiria, o nosso camarada na Imprensa sr. Armando de Aguiar realiza depois de ámanhã, pelas 21 e 30, conforme noticiámos, uma conferência subordinada ao titulo: «O Mundo que os portugueses criaram, novos aspectos da minha viagem».

DE LUTO

D. José de Verda (Mairos)

Faleceu no Brasil, onde estava há 16 anos, o campeão nacional de ténis sr. D. José de Verda (Mairos) que ultimamente se dedicara ao hipismo, tendo ganho prémios em diversos concursos.

D. José de Verda, figura destacada da nossa sociedade, caracterizado por uma simpatia irradiante, era casado com a sr.ª D. Teresa de Melo e Castro (Galveias), irmão dos srs. visconde de Mairos e Henrique Verda e pai das sr.as D. Maria Teresa de Verda e D. Maria del Pilar de Verda de Almeida, a quem apresentamos sentidas condolências.

D. Maria Nobre dos Reis Arruda

Faleceu a sr.ª D. Maria Nobre dos Reis Arruda, de 64 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. comandante Carlos Sérgio Arruda e mãe da sr.ª D. Ivone dos Reis Arruda Furtado e do sr. Carlos dos Reis Arruda.

O seu funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, da Rua Joaquim Casimiro, 16, 2.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Novos turnos de crianças

para as colónias da F. N. A. T.

Receberam hoje os segundos turnos de crianças as colónias Balneares Infantis Marechal Carmona e Castro Fernandes, que a Fundação Nacional para Alegria no Trabalho mantém, respectivamente, na Foz do Arelho e em Matosinhos.

Para a primeira colónia de férias seguiram 450 crianças de sexo feminino filhas de filiados nos Sindicatos Nacionais e Casas do Povo e que foram directamente do distrito de Leiria, Castelo Branco e Portalegre, e cerca de 50 filhas de beneficiários da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria de Lanifícios, de sócios de Sindicatos Nacionais dos Ajudantes de Farmácia, dos Caixeiros, dos Empregados na Industria de Panificação, da capital.

Para a Colónia Castro Fernandes, em Matosinhos, seguiram também 240 meninas dos distritos de Bragança, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

A Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», instalada na Costa da Caparica está a funcionar com o primeiro turno constituído por cerca de 1000 pessoas—trabalhadores, empregados em organismos de coordenação económica e sindicatos.

CASA DO ALENTEJO

O aniversário da sua fundação

Dentro do programa das comemorações do 27.º aniversário da Casa do Alentejo, realiza-se no próximo dia 15 uma sessão, a que assistem o chefe do Estado e os ministros das Colónias, Marinha e Interior.

O presidente da assembleia geral, sr. prof. Hernani Cidade, fará uma conferência sobre «Vasco da Gama—consequências nacionais e humanas do seu feito».

No dia 22, o sr. prof. Vieira de Almeida falará sobre «Literatura e pessimismo—José Duro».

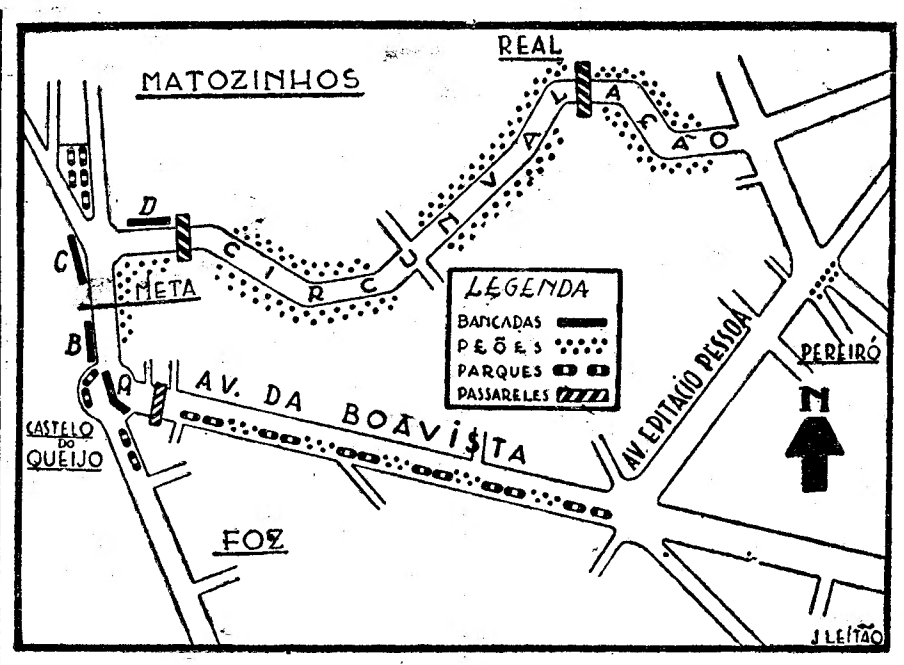
Além das habituais tardes alentejanas, que terminam no dia 18, e só recomeçarão em Outubro, realizam-se festas dos Santos Populares nas noites de 13, 24 e 29.

Em 1 de Julho faz-se o encerramento de festas desta época, com um *Serão Coktail*, com baile intercalado de variedades. O produto desta festa destina-se ao fundo de Acção Social da Casa do Alentejo.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 12.—Vários moradores da Estrada das Barrocas, á Cova da Piedade, queixam-se-nos da falta de iluminação publica naquela artéria, o que lhes causa bastante transtorno. Para o caso, pedimos a atenção de quem de direito.

—As autoridades policiais vão exercer repressão contra o abuso que se está a notar e que, de facto, é bem acabado, de em qualquer rua da vila e em qualquer noite, nesta época, se fazerem fogueiras, em que, principalmente os rapazes que passam o tempo nas suas diabruras ao ar livre, se empenham. De tudo se servem contanto que arda, incomodando, muitas vezes, não só os moradores como os transeuntes, o que constitui mesmo, em alguns casos, um perigo.



AUTOMOBILISMO

O 1.º Circuito Internacional do Porto

disputa-se no próximo domingo

Percurso-Prémios-Concorrentes

E' já no próximo dia 18 que se realiza esta importantíssima competição de automobilismo—1.º Circuito Internacional do Porto—organizada pelo Automóvel Club de Portugal e integrada, como numero principal, nas Festas da Cidade do Porto.

O percurso é compreendido por um circuito fechado de 7.775 metros, o que com as 40 voltas obrigatórias do regulamento prefaz uma quilometragem total de 311 quilómetros e de que o esquema que publicamos dá uma ideia geral.

Todo o pavimento do percurso foi devidamente reparado ou reconstruido quer pela Camara Municipal do Porto (que nas obras gastou cerca de 800 contos), quer pela Junta Autónoma de Estradas, Direcção de Estradas do Porto.

Os prémios pecuniários atingem centena e meia de contos, além das valiosíssimas taças previstas pelo regulamento e algumas oferecidas pela Camara Municipal do Porto, pelo Governo Civil do Porto, Pelo Sport Club do Porto, pela Companhia de Seguros Império e muitas mais já prometidas. O A. C. P. oferecerá, pelo menos, umas oito taças.

Os trabalhos de defesa do percurso, quer para a segurança do publico, como dos corredores, também já principiaram. A construção das bancadas e de três «passerelles» está praticamente concluída.

As vedações em sacos de areia e fardos de palha, uns e outros já distribuídos ao longo do percurso, atingem numeros que por si dizem dos cuidados minuciosos como se pretende defender a organização, tendo em atenção primordial os milhares e milhares de pessoas que devem assistir á corrida. Quase todo o perímetro da prova será defendido além da sacaria e dos fardos, por vedações de arame, indicativo do espaço reservado ao publico e que, sob pretexto algum, seja a que título for, pode ser transposto.

A lista dos corredores inscritos e que podem dar-se como certos, salvo uma ou outra excepção de avaria momentanea de algum dos carros, é a seguinte: *Franceses*—Jean Estager, em «Talbot», Yvone Simon, em «Ferrari», Maurice Tocheport, em «Simca», Pierre Meyrat, em «Talbot», Huc, em Simca 8». *Italianos*—Boneto, em «Alfa Romeo», Carini, em «Osca», Romani, em «Cisitalia Abarth», Bianchetti, em «Ferrari», Bracco, em «Ferrari». O inglês T. Wisdom, em «Jaguar», e os *portugueses:* José Cabral, em «Allard», Casimiro de Oliveira, em «Allard», Manuel Nunes dos Santos, em «B. M. W.», José Almeida Araujo, conde de Monte Real, em «Talbot», Aquiles de Brito, em «Jaguar», Camilo Fernandes, em «Riley», Fernando Palhinhas, em «Fap»,e, possivelmente, Santos Pinto ou G. Guimarães.

DOUTORAMENTO EM DIREITO

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 12—(Pelo telefone)—Na Sala dos Capelos e sob a presidência do vice-reitor da Universidade, sr. prof. dr. José Carlos Moreira, prestou hoje a sétima prova do seu doutoramento na Faculdade de Direito, o licenciado sr. José Antunes Varela.

Na prova, que versou sobre Direito Criminal, argumentou o sr. prof. dr. José Beleza dos Santos, finda a qual o juri se reuniu para a decisão. O candidato prestou brilhantes provas.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

A semana do contribuinte

De 12 a 18 de Junho

IMPOSTO DO SELO — TRESPASSE

Determinação do excesso de valor da quota hereditária no caso da sucessão legitima ou testamentaria referente ao direito de arrendamento a partilhar e em que haja mais bens.

O valor do arrendamento comercial (local) deve ser calculado separadamente na partilha, fazendo-se a proporção do direito que cabe a cada herdeiro só em relação ao direito ao local e sendo pago o sêlo só pelo excesso que a mais leva o herdeiro, nesse direito ao arrendamento (local) a adjudicar e partilha.

Exemplificando: Há uma partilha no valor de 100.000$00. Os imóveis somam 70.000$00 e *o direito ao arrendamento comercial* 30.000$00, sendo meeiro o viuvo e herdeiro um filho.

O direito ao arrendamento comercial vai ser adjudicado ao viuvo e como neste direito lhe pertence metade, ou sejam 15.000$00, segue-se que leva a mais uma quantia igual a esta ultima, com referencia ao direito ao arrendamento, e, por consequência, é sobre ela que incide o sêlo.

Doutrina sancionada por despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 31 de Maio de 1946.

SOCIEDADES COMERCIAIS

Verbetes estatísticos

Termina no próximo dia 30 do corrente o prazo para as sociedades comerciais que tenham de receber elementos das colonias ou do estrangeiro completarem o preenchimento dos verbetes apresentados até 15 de Abril no Instituto Nacional de Estatística.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Sociedades anónimas ou em comandita por acções.

Devem requerer nas respectivas secções de finanças, certidão comprovativa do pagamento da contribuição predial do ano anterior aquele a que respeite a contribuição industrial, a fim de ser deduzida na importancia desta *A «verba principal» da contribuição predial é que se deduz.*

—Art.º 45.º e seu § unico do decreto n.º 16:731.
—Boletim da D. G. das Contribuições e Impostos do ano de 1941 a pg. 1.052
—Art.º unico do decreto n.º 36:116, de 25 de Janeiro de 1947.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Reclamações e recursos

Contra o lançamento e liquidação deste imposto podem os contribuintes reclamar e recorrer nos termos e prazos estabelecidos no decreto n.º 16:733, de 13 de Abril de 1929 e legislação complementar subsequente.

As reclamações serão apresentadas na respectiva secção de finanças *no prazo de 90 dias* a contar do dia imediato, inclusivé, ao da abertura dos cofres para a sua cobrança

—Decreto n.º 36:420, de 17 de Julho de 1947 — art.º 33.º.
—Decreto n.º 32:680, de 1 de Fevereiro de 1943 — art.º 1.º., alinea a).
—Decreto n.º 16:733, de 13 de Abril de 1929 — Art.os 18.º e 59.º. e seus fundamentos.

Nota.—*A abertura do cófre* para a cobrança do imposto complementar *é no primeiro dia util do mês de Julho próximo.*

IMPOSTO SOBRE APLICAÇÃO DE CAPITAIS—SECÇÃO A

Empréstimo sobre apólice de seguro.

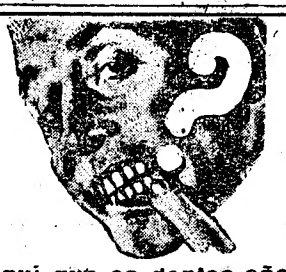
Não há lugar a manifesto nem ao pagamento deste imposto, quanto a um empréstimo por escritura, vencendo juro, visto que o segurado apenas recebe uma importancia correspondente á parte já vencida que lhe pertence do seguro, e a entrega dessa importancia é uma aplicação das reservas matemáticas da sociedade seguradora.

—Recurso n.º 10.213 no D. G. n.º 78 de 4 de Abril de 1950.

Automobilista desumano

Escreve-nos de Vila Nova de Caparica um leitor a contar que ontem, ás 21 e 30, se deu ali um desastre, de que foi vítima um garoto, órfão, que ficou com um pé esmagado.

Tendo algumas pessoas que se encontravam no local solicitado do condutor do carro CL-10-97 que conduzisse o ferido ao hospital de Almada, recusou-se o mesmo a praticar aquele acto de humanidade. A recusa causou grande indignação.

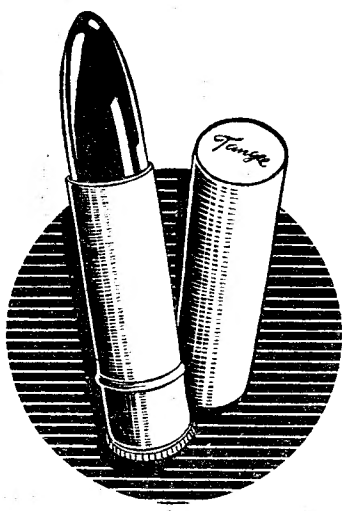


É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

o novo Tangee



EM LINDOS ESTOJOS METALICOS DE 2 TONS

A ESC. 15$00

TANGEE, PELA SUA QUALIDADE, É, E SERÁ SEMPRE, O BATON PREFERIDO DAS SENHORAS.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Erico Braga, que foi há dias submetido a uma intervenção cirurgica, regressa amanhã á sua residência, já em franca convalescença.

—O actor Alves da Cunha trabalha actualmente no sentido de conseguir organizar uma companhia para apresentação de peças com reduzido numero de personagens.

—Não se confirma a informação de que a actriz Maria Lalande venha a tomar parte em qualquer exploração teatral na próxima temporada de Verão.

—Os teatros Ginásio e Trindade, não obstante as determinações da lei, nada têm ainda resolvido quanto ás suas temporadas de Verão.

—Presentemente está a trabalhar em Lisboa apenas um teatro, provando-se, assim, que a maior crise reside na falência dos empresários.

A companhia de Alma Flora

no Teatro Variedades

Em fins de Julho, deve chegar a Lisboa, para se apresentar em Agosto próximo no Variedades, uma nova companhia de comédias brasileira, á frente da qual se anunciam os nomes de Alma Flora, Itala Ferreira e do actor Delorges Caminha. Do agrupamento fazem parte outros nomes prestigiosos da cena brasileira, tais como as actrizes Dea Selva e Teresa Lane. Darcy Cazarré é o ensaiador da Companhia Brasileira de Comédias que fará a sua estreia com um original brasileiro, um dos ultimos e mais assinaláveis êxitos do Rio de Janeiro e São Paulo.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se «Crime sem Castigo», comentado pelo dr. Campos Lima

Na terça-feira clássica de amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se o filme que não esquece «Crime sem Castigo», de Darryl F. Zamack, com Dana Andrews, que será comentado pelo dr. Campos Lima.

Imagem do dia

O Tivoli exibe hoje na sua tela o famoso iflme «INTERMEZZO», por onde passa um autentico frémito de primavera.

Nessa obra-prima eterna surgem, como seus principais intérpretes, os dois famosos aristas: INGRID BERGMAN e LESLIE HOWARD. Vai com certeza mobilizar o entusiasmo e os aplausos de toda a população de Lisboa, sempre sofrega dos grandes acontecimentos.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 11.—Por autorização superior, foi determinado que as barbearias de todo o concelho encerrassem ao domingo, podendo estar abertas no sábado anterior até ás 24 horas. A Camara Municipal resolveu que esta medida entrasse em vigor no próximo dia 1 de Julho, para o que já foram afixados os respectivos editais.

—Fez o seu reaparecimento o Grupo n.º 54 Nun'Alvares de Escutas da Murtosa, que fez uma Velada de Armas e promoveu diversas outras cerimónias.

—Na freguesia do Monte vai celebrar-se hoje e amanhã a festa do seu padroeiro, o Santo António, com festa rija e brilhante.

PUBLICAÇÕES

Guias de Caminhos de Ferro - Camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem Turismo», referentes ao corrente mês, editados pela «Financial», Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto. Aquela casa, no intuito de que todas as pessoas que viajam possam beneficiar dos novos horários em vigor, publicados no «Guia Geral dos Caminhos de Ferro», resolveu oferecê-lo gratuitamente a todas as pessoas que enviem 1$00 para despesas de expediente e porte.

VIDA RELIGIOSA

Culto evangélico

O sínodo geral da Igreja Lusitana reune-se esta noite nas dependências da congregação de S. Paulo, extinto convento dos Marianos. O sínodo abre com um serviço na igreja de S. Pedro, na Rua da Conceição da Glória, marcado para as 21 e 30, havendo também nessa ocasião acção de graças a Deus pelas bodas de ouro de pregador do rev. Josué Ferreira de Sousa, ministro desta igreja.

A reunião continuará amanhã e depois.

AS TROVOADAS

VOUZELA, 10.—Pairou, neste concelho, uma forte trovoada acompanhada de granizo que destruiu, quase por completo, as videiras, milheirais, cebolais, etc., principalmente nas freguesias de Campina e Cambra. Partiram-se muitos vidros de janelas, sendo os prejuizos avultados.

VIDA MUSICAL

A Paixão segundo S. Mateus

Com o duplo fim de caridade e de prestar um tributo de imponente aspecto ás comemorações do 2.º centenário da morte de João Sebastião Bach, cantou-se em S. Domingos uma grande parte da «Paixão segundo S. Mateus», uma das maiores concepções de que reza a história da musica. Reaparecia para este feito, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, seu fundador, a Sociedade Coral de Duarte Lobo, á qual se deve uma série de apresentações que lhe deram prestigio, entre elas umas audições, em proporções ligeiramente variáveis, desta mesma «Paixão segundo S. Mateus».

Foi pena não poder dar-se agora a audição integral—continuando a 2.ª parte grandemente desfalcada. Contudo, é evidente que para obra de tal magnitude, que engloba solistas requerendo deles larga virtuosidade, estilo exigentissimo e profunda humanidade, não se podiam improvisar elementos; só por milagre lhes teria bastado uma preparação de concerto corrente, ou de esboço de ópera setecentista.

A Sociedade Coral de Duarte Lobo continua a ressentir-se do alargamento de actividade a que os acontecimentos levaram o dr. Ivo Cruz, além de que deve ser de dificil solução o desnivel de proporção entre o numero de cantores femininos e masculinos. Também não sabemos a norma de trabalhos da Orquestra Filarmónica de Lisboa, mas ou por causa da direcção ou pela sua própria constituição falta-lhe sonoridade e a indispensável precisão. No entanto, é de calcular o denodado trabalho a que se deu o dr. Ivo Cruz. Um dos cuidados gerais que houve no desempenho geral, foi o da pronuncia nitida (na mesma versão em português do dr. Francisco Caldeira Cabral, que tem os seus fracos —mas sabemos bem a dificuldade de semelhantes trabalhos). Notou-se também a presença de timbres próprios na orquestra, inclusive a participação do órgão, no papel que lhe compete. O que foi infeliz, foi o emprego de um piano.

Uma breve menção ainda, por assim dizer á margem, á voz resistente e boa respiração do tenor Armando Guerreiro, ao belo timbre do baritono Eurico Lisboa, da Maria Fernanda Mella, soprano de voz limpida, a La Salette de Carvalho e Hugo Casais, ambos com algum desembaraço, a Elisa Silva Santos, sempre agradável nos seus dois antigos pequenos papeis, á boa vontade de Berta Borges, a António Alves Pacheco e a Rui Barros.

Uma selecta assistência encheu S. Domingos, justo motivo de regozijo para os executantes e a comissão organizadora.

Na Casa do Ribatejo

A direcção da Casa do Ribatejo caprichou em solenizar largamente a passagem do seu 8.º aniversário. E merece especiais felicitações pelo convite que dirigiu ao compositor Fernando Lopes Graça, (nascido em Tomar, quase ao mesmo tempo que a Republica).

Em virtude daquele convite, portanto, um recital de obras de Fernando Lopes Graça fez-nos ouvir, ao piano, Maria da Graça Amado da Cunha, que tocou ao mesmo tempo com subtileza e com vigor, com segurança e com perfeita compreensão, as Variações sobre um tema popular português, as «Sete Bagatelas», e cinco «Danças Breves», que não conheciamos, e de que só diremos, enquanto não ouvimos a série completa, (9 danças), que afirmam a plena maturidade atingida pelo compositor; Maria Alice Vieira de Almeida, por sua vez, acompanhada por Fernando Lopes Graça, cantou várias páginas a que já nos referimos noutras ocasiões. Notamos-lhe progressos na dicção em português, e abordou, com maior dominio vocal, duas das formosas canções populares portuguesas da ultima série de Versões de Lopes Graça.

Acolhimento triunfal.—F. B.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Na próxima quarta-feira, 14, a Sociedade de concertos de Lisboa encerra a sua 32.ª serie de concertos, promovendo para os seus consócios, em S. Carlos, o 8.º e ultimo concerto da actual temporada, com os mesmos elementos artisticos que tomaram parte no concerto anterior, e que tão grande e legitimo exito alcançaram; o afamado maestro Hans Von Benda, e a Orquestra Sinfónica Nacional.

Certamente que o mesmo exito se repetirá na noite de quarta-feira em que a Orquestra Sinfónica Nacional sob a habil batuta de Hans Von Benda interpretará trechos de Bach, Brahms, Guridi, Wagner, Ravel e Rui Coelho, com o brilho invulgar que Hans Von Benda consegue obter dos seus valiosos colaboradores que compõem a Orquestra Sinfónica Nacional que tiram o máximo proveito da erudição de tão grande maestro, proporcionando aos sócios da Sociedade de Concertos de Lisboa, um dos melhores concertos sinfónicos dos ultimos anos.

Recital de um jovem compositor

E' no dia 22, pelas 22 e 45, que o jovem compositor Fernando de Sousa Costa realiza um recital de piano no Conservatório Nacional, inteiramente preenchido com obras da sua autoria. Este acontecimento está a despertar vivo interesse no meio musical, visto tratar-se da primeira apresentação de um compositor de 16 anos, que tem revelado possuir altas qualidades artisticas. Bilhetes á venda nas casas Sasseti, Valentim de Carvalho e Custódio Cardoso.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No avião dos T. A. P. regressou de Londres, o sr. D. Manuel de Melo (Cartaxo), presidente do conselho de administração da Sociedade Geral de Transportes, que, depois da sua visita a Itália, participou, como representante português, no Congresso Internacional de Navegação, que se realizou na Holanda.

—De avião chegou a Lisboa o comendador Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, que vem passar um período de férias em Portugal.

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

LONGINES AUTOMATICO
O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

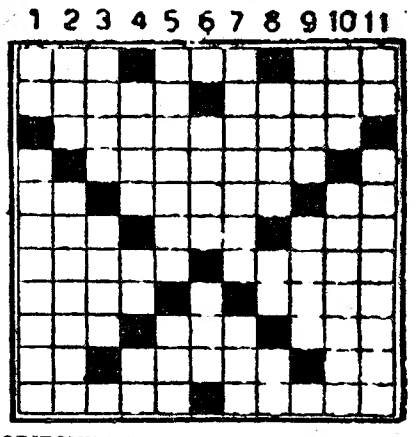
SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2778



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal. Pronome possessivo. Agora. 2 — Lagarta da hortaliça. Possuir. 3 — Calcularei. 4—Apelido. 5—Aqui. Espaços. Simbolo quimico do cloro. 6 — Criada de meninos. Terceiro. Decametro quadrado. 7—Sapata. Estampilhem. 8—Lavrai. Concelho do distrito de Coimbra. 9 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma das mais belas cidades do Mundo. Oferecei. Departamento de França cuja capital é Bourg. 10—Antes de Cristo. Oportunidades. Interjeição de espanto. 11—Povoação do concelho de Loulé. Lei.

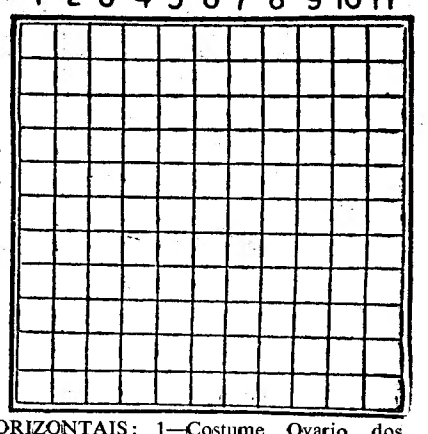
VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Morreras. 2 — Data célebre. Nome de um dos maiores e mais progressivos países do Novo Mundo. 3—Dá uivos. Jarro (planta). 4 — Guarda segredo. Nota musical. Mil e um romanos. 5—Assolaria. Distribuir as cartas de jogar. 6 — Comparecerei. Parceiro. 7 — Acometeis. Moeda japonesa. 8 — Cóleras. Preposição. Apenas. 9—Oval. Junta. 10 — Soberano. Acreditariam. 11—Semelhança. Estado da Europa Central.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2777

HORIZONTAIS: 1 — Carlomano. 2 — Realiza. 3—Rt. Arguo. Pá. 4—Arc. Gãd. Ris. 5—Socou. Iriam. 6 — Palre. Nutra. 7—Vaz. Hão. 8—Sr. Ralas. Rã. 9 — Sal. Sãs. Dom. 10—Apar. Paço. 11 — Rosna. Veras.

VERTICAIS: 1 — Traspassar. 2 — Troa. Rapo. 3 — Ar. CCLV. Lãs. 4 — Rea. Orar. Rn. 5—Larguezas. 6 — Olga. Lar. 7 — Miudinhas. 8 — Azo. Ruas. Pé. 9—Na. Rito. Dar. 10—Piar. Roca. 11 — Pasmaramos.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 442



HORIZONTAIS: 1—Costume. Ovario dos peixes. Gracejar. 2—Pequeno macaco brasileiro. Banda. 3—Célebre astronomo polaco que demonstrou o duplo movimento dos planetas. 4—Consentimento. Pedra de altar. 5 — Batráquio. Turva. Deus dos pastores. 6—Nome de mulher. Apelido. Preposição e artigo (pl.). 7—Dás segundo amanho ao terreno. Amofines. 8—Armadilha. Na parte superior. 9—Nota musical. Estéril. Céu. 10—Engastada. 11—Atrevem-se. Estampilhas.

VERTICAIS: 1—Certo. Ocupação. 2—Textualmente. Acrescntara. 3—Vasios. Divisão do tempo. Símbolo químico do césio. 4—Suco das cápsulas das papoilas, que serve de narcótico. Içara. 5—Fizeram peso sobre o bagaço das uvas para extrair o mosto. 6—Observar. Antes le Cristo. Quarto. 7—Acarminadas. 8—Estro poético. Socorre. 9—Casta. Naquele lugar. O mais. 10—Passado. Epopeia. 11—Letra grega. Aves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 441

HORIZONTAIS: 1—Belém. Amura. 2—Amavios. 3—Acarearam. 4—Abas. Aves. 5—Dês. Vós. Até. 6—Ul. Rezar. Ai. 7—Par. Fim. 8—Arrasaria. 9—Aria. Acta. 10—Nem. Age. Aro. 11—Os. Álamo. Ás.

VERTICAIS: 1—Bi. Adua. Ano. 2—Abel. Ares. 3—Laças. Prior. 4—Emas. Rara. 5—Mar. Vera. Al. 6—Veloz. Suga. 7—Aia. Safa. Em. 8—Mora. Rira. 9—Usava. Mica. 10—Meta. Atra. 11—Au. Seis. Aos.

TODAS AS PESSOAS
de bom gosto e bom tom
vão rejubilar
com a noticia que em
breve vos dará o
CAFÉ PORTUGAL

A PARTIR DE **HOJE**

EXTRAORDINÁRIA TEMPORADA DE RÉPRISES

no CINEMA

PALÁCIO

A PREÇOS ACESSIVEIS AO MAXIMO

Hoje e Amanhã — De Tarde e à Noite

A mais engraçada comédia de **CANTINFLAS**

O GENDARME DESCONHECIDO

O intrigante filme de mistério com **MARGARET CHAPMAN** e **LEW BOWMAN**

A VOZ DE ALEM TUMULO

E EM PROXIMOS PROGRAMAS

A Deusa desceu à terra — A Dama de Xangai — Tinhas de ser tu — O Vingador — Audaz Aventureiro — Carta duma desconhecida, etc., etc.

MAIO

Um novo número de SELECÇÕES com artigos fascinantes, informações originais e a condensação de um livro de grande êxito: «O FILHINHO PERDIDO».

COMO SE FAZ UMA BOMBA ATÓMICA

Bastam 9 quilos de Plutonio e um detonador, mas o segredo desta coisa simples ainda só é conhecida de poucos.

Seleções

do Reader's Digest

Mr. BERTILLON

O detective genial, que descobriu a forma de identificar os criminosos, foi alcunhado de imbecil.

CAPRI

Descrição da ilha que continua a ser o sonho dos enamorados da beleza.

IRMÃS DIONE

O que foi a primeira semana da vida destas gemeas, que, ao nascerem, cabiam todas na palma da mão da enfermeira.

SELEÇÕES vendem-se em todo o país

COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Continuam em grande exito **LUISA y MARIO** Os jóvens artistas principes do baile espanhol

SARA BERNAL — CARMEN UBILLA — CHARITO CRESPO
CONCHITA ALARCON-LUBA y ANDRINAS-LILIAN de NAGY

No BAR: Exibição do famoso acordeonista **HENRI NIVELON** Primeiro prémio da Radio Francesa

Orquestra Olimpia dirigida pelo maestro **ALAGARIM**

SÃO LUIZ

EM DESPEDIDA: **Margarida Gautier**

(A DAMA DAS CAMELIAS) com Greta Garbo e Robert Taylor — «matinées» diárias

T. 27171 — A's 21 e 30

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21.30

SEMPRE ENCHENTES! **RAQUEL** Escrava Branca com Loretta Young, Will Holden e Robert Mitchum

---

CAPITOLIO

HOJE, EM DESPEDIDA: **O grande assalto**

A's 21 e 30 Telef 27493

com Robert Mitchum, Jane Greer e W. Bendix

TERRAÇO: HOJE, AS 21,30 (Preços populares) **Casbah** (Bairro proibido), com Ivone de Carlo; **Amor tempestuoso,** com Mirna Loy.

SÃO JORGE

Plateia 54153
Balcão 54154

Sessões às 15,15-18 e 21,30

A engraçada comédia **CUPIDO FAZ DAS SUAS** com Patricia Neal e Ronald Reagan

---

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

A professora de Rumba **Insuspeitos**

REX Telef. 29650 A's 21 e 15

A Mulher de Branco **Conflito de alma**

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21.30

Sensacional reposição **INTERMEZZO**

O glorioso filme com Ingrid Bergman e Leslie Howard

EDEN Telef. 20768 A's 21.30

No Reino do Terror

Um vibrante filme, com Allan Ladd e Donna Reed

«Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES AS 21.30 Telef. 22523

A PREÇOS DE VERÃO **UMA MULHER QUALQUER**

Um grande exito com **Maria Felix** e **António Vilar** «Matinée» diárias

---

PALACIO Telef. 47163 A's 21 e 30

ÉPOCA DE VERÃO **O gendarme desconhecido** com o impagavel Cantinflas

A voz de além túmulo com Lee Bowman

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

A PROFESSORA DE RUMBA INSUSPEITOS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Menina Mágica com Bobe Hop e Lucile Ball

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

Praça da Alegria, 58

DESPEDIDA ESTA NOITE DA FORMOSA E APLAUDIDA BAILARINA **LOLITA VALADARES**

O SUPER-EXITO ACTUAL:

A ESTUPENDA CELEBRIDADE **TINA STARTE**

VER PARA CRER! Prodigiosa agilidade!... A «mulher-espectáculo» Um género nunca visto! Imitações maravilhosas

HERMANAS **ORO-TELLO** Brilhante e escultural parelha de baile

BALLET ESPANHA com a vedeta **BLANQUITA PATIÑO** e o cantor **MIGUEL ANGEL**

MARY SOL — CARMEN DEL MAR — HERMANAS TAMAYO ISABELITA GUERRA

Música constante pelas orquestras de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**

ADORACION REYS — HERM. GUYESCAS
MANY MELY — HERM. BARON

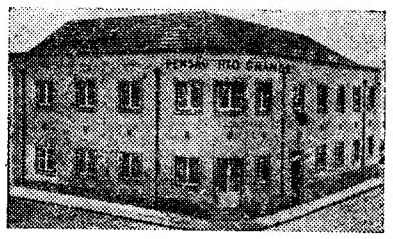
HERM. AVILA — PERLA DE LEVANTE — LUISA ROYO — MARY ARILLA — ESPERANZA — MARUJA VICENTA — MERCHE — MAY OTI — VISI — VIK

DUAS ORQUESTRAS **Nocturnos e ARCADIA**

Na Trafaria

foi ontem inaugurada a pensão

RIO GRANDE



Trafaria, a praia popular da outra margem do Tejo, preferida pela petizada pela quietude das águas que a banham, sitio ideal para veraneio das gentes que não possam afastar-se muito da cidade, conta, a partir de ontem, com uma pensão—um belo estabelecimento, cómodo, atraente, dotado de todos os requisitos modernos, que, na realidade fazia falta na localidade.

A inauguração, a que ontem se procedeu, foi muito concorrida—e pelo agrado manifestado pelas pessoas que a ela assistiram—não é dificil compreender que a iniciativa terá o acolhimento que merece dos habituais frequentadores daquela praia, e de todos aqueles que só a ausência de uma boa pensão afastava da Trafaria.

O novo estabelecimento, a Pensão Rio Grande, situado na Rua Heliodoro Salgado, n.º 1, é dirigido tecnicamente pela experimentada profissional sr.ª D. Clotilde Dias da Costa.

Mansão S.ta Rita

Nova modalidade de alojamento e refeições, num ambiente de conforto e tranquilidade e rigorosa selecção. Combinações especiais, para casais, para estadias de permanência ou provisórias.

Recebem-se comensais

Av. António Augusto Aguiar, 21, 5.º, Dt.º.
Telefone 4 7109 *Ascensor*

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, não há espectáculo Amanhã, às 21 e 45, continúa o grande êxito em récitas populares, a preços reduzidos, a peça em 3 actos de HENRIQUE GALVÃO

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinario conjunto

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com **IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES** e **SOARES CORREIA,** no «compère».

ARRUZA

com

DIAMANTINO VISEU

e

MANUEL DOS SANTOS

e o cavaleiro

JOSÉ ROSA RODRIGUES

no domingo, 18

com toiros de João da Assunção Coimbra

Uma organização de assombro!!!

o-o-o

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre quarta-feira, 14, para venda ao publico e entrega de marcações, que devem ser levantadas até quinta-feira, 15, ás 19 horas.

MÁQUINA DE CALCULAR

Arithmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA - RÁPIDA - RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-46 • TELEFS. 22566 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

FOLHAS SOLTAS

Todos nós sentimos que a vida humana passa depressa, como breve relampago que corta a escuridão. O mais difícil está em aproveitar-lhe a claridade, para não torcermos o nosso caminho.

■

Quem não pode governar-se a si próprio fica dispensado de governar os outros.

■

As grandes e sonoras frases e os longos poemas têm frequentemente o mesmo valor que os monólogos recitados de costas para o publico.

■

Com receio das responsabilidades, os homens prudentes olham sempre para o lado da sua sombra. Não gostam de tropeçar num fantasma.

■

Quando o povo canta, para não pensar nas mágoas que o oprimem, é sinal de que não está inteiramente perdido, no deserto.

■

A melhor maneira de servir uma causa consiste em não empenhar nela mais do que a nossa liberdade.

■

Assim que os cegos ouvem falar do Sol, criam logo um império imaginário, verdadeiro oceano de luz.

■

Se todos os homens fossem iguais, bastavam poucos exemplares para povoar o Mundo.

■

Confia-te, sem temor, ao teu amigo, nos momentos em que o teu animo vacila.

■

Em certos sorrisos, nós encontramos o sabor da fruta verde, muito ácida, assim como, nos abraços sem sinceridade, existe a mentira e a hipócrisia.

■

Cesar, quando desconfiava dos seus leais servidores, mandava-os para longe, a fim de, na sua ausência, apurar se eram leais ou traidores.

Quantos inocentes não pagaram, com a vida, a sua dedicação exemplar!

■

Por vezes, nos nossos pressentimentos, está já a história, antes de ela ser escrita.

■

Quanto mais os escudeiros imitavam os antigos cavaleiros, tanto mais a cópia era imperfeita e grotesca. A unica semelhança entre os homens vem das diferenças nas suas altas virtudes.

■

A religião não se pode esconder, num coração corrupto, nem o amor do próximo, floresce, no cofre dum avarento.

■

No peito alanceado de Maria Santíssima, a dor gerava a própria humanidade.

■

Ninguém se julgue tanto a coberto da adversidade, que espere vencer o seu ultimo inimigo.

■

Depois de ganhar milhões, os milionários têm obrigação de perguntar á sua consciência:

—«A quem pertence tanto dinheiro?».

Se souberem responder bem a esta pergunta, entesourarão outra fortuna, maior que a primeira.

■

Nos pecados de algumas mulheres é fácil descobrir o que elas deram ou roubaram ao amor.

■

Três coisas importantes, na nossa vida: o berço em que nascemos, o rumo que escolhemos e a doutrina que servimos.

■

Os vendilhões ignoram que a pobreza pode também ser riqueza. Ei-los, pois, a levar para a feira a sua barraca de negócios e o seu egoismo de abutres.

■

Quem não é capaz de sacrificar as suas cubiças desmedidas á prática duma nobre acção, inteiramente desinteressada, alheia-se da sua própria sorte.

■

A matéria pesa em nós com tal força que sómente lhe poderemos resistir, se a sujeitarmos aos imponderáveis que o amor sustenta.

■

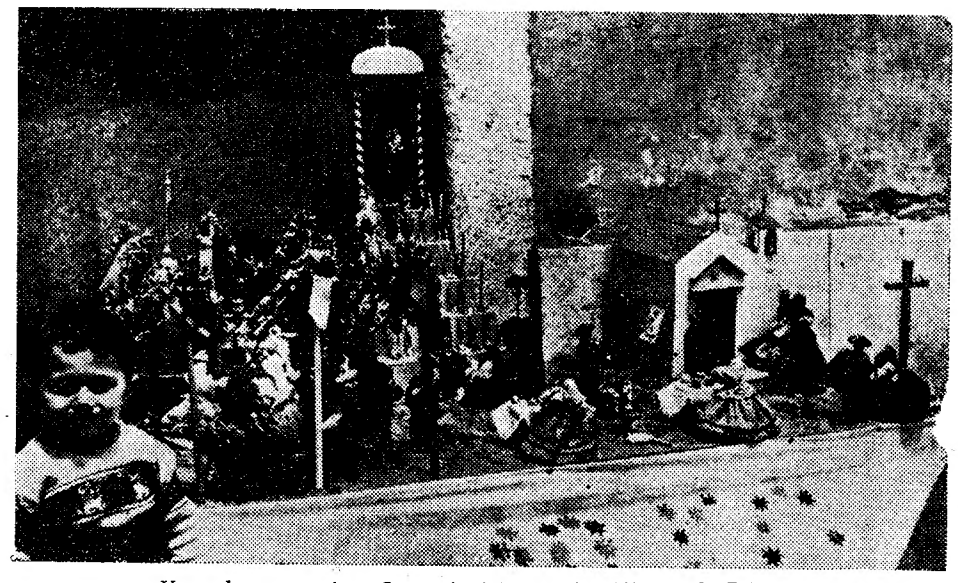
Quem se habituar a confundir o trigo com o joio é natural que confunda também o bem com o mal, a virtude com o vicio.

■

Se Satan pudesse livrar-se das cadeias que o prendem ao mal, ficaria espantado da alvura das suas mãos.

9 de Junho de 1950.

GLAUCIAS



Uma alegre romaria a Santo António, em São Vicente da Beira

100 tronos de Santo António enfeitaram hoje os bairros típicos de Lisboa

Os santinhos populares puseram os bairros de Lisboa numa alegre excitação. Já não são apenas as marchas—mas, também, os arraiais, com festões de papel colorido, balõezinhos e charangas. E são também os tronos, poéticos e ingénuos, coisa de graça que o povo estava a esquecer-se de armar ás portas e janelas e que a Camara Municipal começou a acarinhar o ano passado. Este ano, voltou a dar o seu aplauso aos pequenos concorrentes—á volta de uma centena deles—tronos lindos, decorativos, muito ingénuos como as mãos que os modelaram, embora nem todos cem por cento filiados na ideia que inspirou o concurso.

Logo cedo, pela manhã, os srs. drs. Jaime Lopes Dias, Mário de Albuquerque e Luís Chaves, D. Julieta Ferrão, o nosso distinto camarada na Imprensa Matos Sequeira e Penedo de Abreu, da Sociedade de Recreios, andaram de bairro em bairro, a visitar as ruas tipicas de Alfama, Bairro Alto, Mouraria, a Madragoa, aqui ouvindo e vendo, ali tomando notas.

O jornalista andou por lá, aqui descortinando, ás portas da Rua do Capelão, uma «Severa» rezando aos pés do santo taumaturgo; ali, na Calçadinha de S. Miguel, vendo as moças á volta da bica e chorando as bilhas quebradas; nas Escadinhas de S. Tomé, subindo «ao castelo», com as ameias e as peças de artilharia, o Santo prega aos peixes ao lado de uma miniatura do altar da igreja de Santo António da Sé.

No caminho, um reinadio indica-nos as escadinhas do Jogo da Pela que ficam sobranceiras a Martim Moniz:

—Ali nas «Escadinhas do Piolho» é que aquilo é giro!».

E, de facto, se não é tipicamente um trono, á moda de Lisboa, é pelo menos «giro»: uma romaria em S. Vicente da Beira, com os romeiros vestidos á maneira da região, tudo articulado, feito por um torneiro paciente e a familia inteira, durante quatro meses de canseiras.

Nos Fieis de Deus, ao Bairro Alto, na Calçada do Jogo da Pela, nas ruas da Atalaia e da Rosa, também ao Bairro Alto, em Santos-o-Velho, no Beco da Zurra, por todas essas vielas estreitas, contorcidas, apinhadas de gente que gesticula e ri—os tronos aguardam no seu simbolismo, que lhes digem quanto valem em carinho, originalidade e perfeição as mãos que os modelaram e o gosto que os inspiraram.

O juri, porém, só esta tarde, por volta das cinco horas, se reune e ámanhã, pela manhã, logo a novidade há-de alegrar uns e entristecer os outros...

Um dos tronos mais típicos é este, da Calçadinha de S. Miguel, não lhe faltando sequer o chafariz

Uma «Severa» rezando no trono da Rua do Jasmim, segundo a idealizou outro, José Luís dos Santos

A exposição dos prémios do «Concurso dos Namorados»

O «Concurso dos Namorados», feliz iniciativa do nosso prezado colega «O Século», vai proporcionar á população de Lisboa e aos forasteiros que vêm assistir ás festas dos santos populares um espectáculo magnifico e agradável—porque desperta o desejo e alimenta o sonho...

Ricardo Covões pôs a sua casa de espectáculos ás ordens do popular diário. Joaquim Pavão e José AAndré dos Santos tarbalharam incansávelmente para organizar o certame.

A exposição abre, para o publico, ás 20 horas, mas antes, ás 17, o sr. João Pereira da Rosa, ilustre director do nosso prezado colega «O Século», dá uma recepção á Imprensa, ás entidades oficiais e a outros elementos em destaque.

A vasta pista está cheia de tudo quanto pode satisfazer as aspirações dos concorrentes e das concorrentes: automóveis, casas, mobiliário, enxovais, aparelhos de telefonia, tractores, máquinas de costura, relógios, serviços de almoço, de jantar, de chá e de café, cortes de fato, bolas de futebol, tendas de campismo, máquinas fotográficas, bicicletas, «parures», malas de viagem, balanças, frigorificos, etc.

Intoxicação alimentar

LONDRES, 12.—Trinta membros dum clube desportivo londrino que fizeram ontem uma excursão ao Sul da Inglaterra tiveram de ser internados num hospital por terem comido «corned beef» em mau estado.—(France Presse).

ROSICLER

Alfaiataria e Camisaria para MENINOS

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(junto á R Augusta)

Ministro dos Estrangeiros da Colombia

A caminho do seu país, depois de uma visita a Itália, passou por Lisboa, de avião, o sr. dr. Evaristo Sourdis, ministro dos Negócios Estrangeiros da Colômbia, que presidiu á missão especial que, em Roma, representou o presidente daquela Republica sul-americana, nas cerimónias do Ano Santo.

Falando com os jornalistas, declarou-se excelentemente impressionado com a sua viagem a Itália e declarou-se convencido de que só a Igreja pode contribuir para o completo restabelecimento da paz.

Afirmou que a bomba atómica não impedirá nova guerra e disse que, no caso de outra conflagração, o seu país alinharia contra a Russia.

Manifestou o desejo de ver intensificadas cada vez mais as relações luso-colombianas e afirmou a sua simpatia por Portugal, e pelos portugueses, tendo palavras de especial admiração para o sr. presidente do Conselho.

O empréstimo americano à Espanha

De avião, seguiu esta manhã para Barcelona o banqueiro norte-americano Alfred William Barth, vicepresidente do «The Chase National Bank», de Nova York, que se encontrava em Lisboa há alguns dias, depois da sua visita ao país vizinho, onde, juntamente com o sr. W. Aldrich, presidente da Junta Directiva daquele banco, foi recebido pelo generalissimo Franco.

A visita daqueles banqueiros norte-americanos a Espanha relaciona-se com o anunciado empréstimo ao país vizinho de alguns milhões de dolares.

MAGOS

E' SINÓNIMO DE ALEGRIA

UM ESPUMANTE NATURAL

DE BOA CLASSE

F.I.P.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (2.º CICLO)

HOJE, DAS 16 A'S 24 HORAS

ENTRADA, 1$00

COM DIREITO AO GRANDE SORTEIO DIARIO

Máquinas fabricando á vista do publico * Muitos produtos novos * Um espectáculo emocionante de progresso real * Restaurante semi-automático e esplanada ao ar livre * Transportes especiais da Carris para a Feira

Muitas casas com escritos

por todos os bairros da cidade

hão-de inevitavelmente produzir

a baixa do preço das rendas

Não é preciso dar volta muito larga pela cidade nem circunscrever a vista de olhos a estes ou aqueles bairros para depressa se chegar á conclusão de que voltaram os escritos — esses sinais muito tradicionais, por certo, admitidos para mostrar que há casa para alugar, mas a que não pode deixar de se ligar uma ideia de coisa feia e inestética—tão feia e tão inestética, pelo menos, como os rótulos postos para mostrar solidariedade com a benemérita acção do Socorro Social.

A verdade é que voltaram os escritos. E como são cada vez mais os que aparecem, talvez seja oportuno fazer algumas considerações, indicando, quanto possivel, as causas e os efeitos respectivos.

Pomos de parte, naturalmente, o que se refere aos motivos de ordem económica. Muitas casas de habitação e outras já muito convertidas em escritórios haviam sido tomadas de assalto, por uma multidão de individuos feitos comerciantes e negociantes—desses que, segundo o dizer recente de um ministro, terão de ficar pelo caminho, dentro de uma economia normal.

A quimera da riqueza, por outro lado, arrancara muitas familias da vida em promiscuidade em partes de casa e nos quartos, para um lar mais largo e confortavel. A quimera, porém, desvaneceu-se — e essa gente regressou á sua vida apertada e infeliz.

Estas são, naturalmente, algumas das razões por que se vêem tantos escritos, uns em antigos escritórios, outros em casas de habitação. E aí está porque, em geral, os escritos aparecem em prédios de rendas elevadas — menos acessiveis, portanto, ás classes menos abastadas, talvez porque os senhorios ainda não se convenceram de que findou o tempo em que as circunstancias tudo permitiam.

Aumenta o numero de construções

Mas as causas do aparecimento de tantos escritos estarão apenas nas razões apontadas ou haverá ainda outros motivos concorrentes? A verdade é que, apesar de todos os pessimismos, em Lisboa continua a registar-se um movimento de construções que, de ano para ano, ultrapassa todas as suposições, mesmo as melhores. Pelo menos é o que nos dizem as estatisticas, como se verifica, olhando este balanço de cinco anos — de 1944 a 1949 — e que nos dá, ao mesmo tempo, ideia do que tem sido o movimento de mudanças, com as respectivas vistorias camarárias:

Assim, em 1945, fizeram-se 173 vistorias de habitação em prédios novos e 1.154 residências tambem novas, fora 2.184 vistorias sanitárias em habitações de prédios velhos. Estes numeros subiram sempre — houve apenas uma ligeira baixa em 1946 — mas, subindo sempre, o movimento registado em 1947 traduz-se por estes numeros: 512 vistorias de habitação em prédios novos, 2.820, em residências também em prédios novos; e 2.636 vistorias sanitárias em habitações velhas. No total, nos ultimos cinco anos, registaram-se estes numeros: 1.332 vistorias de habitação em prédios novos e 8.326, em fogos ou residências; e 10.378 vistorias sanitárias em prédios velhos.

Quer dizer: em cinco anos, construiram-se 1.332 prédios em Lisboa, para 8.326 familias e vistoriaram-se 10.378 casas, por motivo de mudanças de inquilinos.

Nestes numeros, entretanto, não se incluem as habitações dos muitos bairros espalhados pela cidade — alguns dos quais aumentando a sua capacidade populacional, receberam as familias que viviam nas casas em demolição por aí fora.

E as casas baratas?

Com tudo isto e a continuar este ritmo de construções, não será dificil de admitir que vai no fim a crise de habitações — embora não seja previsivel a data em que acabarão as pratas da casa, desde que os proprietários não se inclinem para as grandes construções em regime de apartamentos baratos.

Entretanto, sobretudo nos bairros circunvizinhos, vão aparecendo novas construções para as classes médias e como a população, pela força das circunstancias, se mostra pouco inclinada a transigir com as rendas astronómicas — os especuladores terão de renunciar aos lucros excessivos, mesmo depois de manterem muitos meses fechada a propriedade. E, até lá, por que não admitir que os organismos competentes não venham a fixar taxas especiais, como se faz no estrangeiro, aos senhorios que, durante 30 dias, mantenham fechada a casa de aluguer — taxa que pode aumentar em cada mês que passa?

Diga-se, entretanto, em abono da verdade, que nos ultimos tempos tem aumentado o numero de requerimentos entregues no Municipio por proprietários interessados em construir casas com rendas arbitradas pelos técnicos camarários. Essas casas, como se sabe, beneficiam de 12 anos de isenção de contribuição predial e de cisa de transmissão, até á primeira venda, o que, do ponto de vista social, se reveste duma importancia que merece ser vencida.

Modos de ir passando a vida...

A verdade é que a tão falada crise da construção civil, a suspensão de empréstimos, por parte da Caixa Geral de Depósitos, o encareicmento da mão-de-obra, dos transportes e materiais, tudo isso parece travar de algum modo o progresso da solução da crise de habitação. Por outro lado, nos tribunais e nas administrações dos bairros acumulam-se os processos de despejo, sem falar nos casos em que os inquilinos ficam dois ou três meses numa casa que logo abandonam por falta de pagamento, para irem ocupar outras com idênticos propósitos — assim vivendo até que encontrem habitação compativel com as circunstancias da sua vida — e que são as de ir cair numa parte de casa ou num quarto para meia duzia de pescoas

Por isso mesmo — a hora é dos sublocatários. As rendas sobem, com as dificuldades da vida de cada um, talvez já por pouco tempo, pois há outra causa de debelamento da crise em que é preciso desde já atentar. Todos os dias chegam aos serviços do Municipio novos pedidos de ampliação de prédios. A's vezes, um só andar pode resolver o problema de duas familias — e o dos próprios senhorios.

Enfim, a Camara vigia o problema, quer com a redução dos lotes de terreno destinados a habitação e redução das áreas, dado o que se está a verificar nas ultimas praças realizadas pelo Municipio, em que têm mais venda os lotes pequenos, quer pela redução dos encargos tributários e faculdade de obter fundos, quer, ainda, na redução nas rendas das casas económicas; quer aproveitando os terrenos devolutos existentes na cidade, sem esquecer a ampliação de prédios antigos. E assim se chegará ao fim da crise — para bem dos lisboetas, para bem de Lisboa.

As marchas populares

enchem hoje de luz e alegria as ruas de Lisboa

Finalmente, esta noite, Lisboa verá desfilar as Marchas dos Bairros. E' um cortejo popular e garrido, de luz e de cor, de alegria e de graciosidade, como nenhum outro no País. A tradição e a ingénua poesia dos bairros desce ao coração da cidade, e encanta e, aqui e ali, deslumbra.

As marchas saem dos seus bairros, quase todas a pé, ás 20 e 15, para estarem no local de concentração, Avenida das Naus (vedada ao publico), 21 e 15.

O cortejo, luzido e engrinaldado, deve passar sob o Arco da Rua Augusta ás 22 e 15, entrará no Rossio cerca das 22 e 45, e começará a subir a Avenida um pouco antes das 23 horas.

Serpenteando, cantando, fazendo rápidas demonstrações de suas folganças, as marchas, cerca das 23 e 50, circundarão a Praça Marquês de Pombal para, subindo o primeiro troço de Fontes Pereira de Melo, e cortando pela Avenida Sidónio Pais entrarem no Parque (inteiramente vedado ao publico).

Campo de Ourique, marcha tão popular e das mais antigas, abre o desfile, logo seguida de Alcantara, bairro operário que tem laivos de fidalguia. Depois são Benfica, das saloias saltitantes com seu burro, o Bairro Alto, dos bolieiros, marcha de prosápia; Graça, de alegres raparigas e de bizarria; S. Vicente, toda distinção, e a Mouraria, das Severas fadistas, marcha com que há que contar. Finalmente, Campolide, das serranas e camponesas, cheia de frescura, o Castelo, Grande Prémio de 1947, todo marialva, Alfama, marinheira, que acumula os maiores prémios, e a Madragoa, dos pescadores e varinas, também cheia de trofeus.

O Grande Prémio é a preocupação de todas as marchas e—a preocupação do juri, imparcial e sabedor, severo este ano com a iluminação e marcações do Concurso, mas que terá dificuldade em classificar as marchas, porque todas se julgam a melhor.

Os concursos de marcações realizam-se nas vésperas de S. João e de S. Pedro.

Tomou hoje posse

o 2.º comandante da Guarda Fiscal

Tomou hoje posse do cargo de 2.º comandante geral da Guarda Fiscal o sr. tenente-coronel José Nogueira Soares.

A posse foi-lhe conferida no gabinete do comandante-geral, sr. general Afonso May, que fez o elogio do empossado. O sr. tenente-coronel José Nogueira agradeceu, sendo muito cumprimentado pela assistência, constituida, principalmente, por amigos e oficiais em serviço em Lisboa.

3 mortos e 7 feridos

na abertura dum tunel

TÓQUIO, 12.—Três operários que estavam a reparar um tunel na ilha de Hokkaido perderam a vida e outros sete ficaram gravemente feridos por aquele ter desabado.—(F. P.).

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com as jóias da **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

Cépticos

(Continuação da 1.ª página)

conciência: receio e vaidade.

O receio priva-os de toda a possibilidade de estoicismo e abnegação. Produto do confortável comodismo a que se habituaram, o receio impele-os a mascararem-se de arrogancias inofensivas, que não passam de bravatas sem significado. Ninguém os incomoda por tomarem essas atitudes.

Mas os cépticos são cépticos e fazem alarde do seu cepticismo, também porque não enxergam solução possível fora daquela em que se reservam papel preponderante. Quando falam dos ontros, que combatem na mesma trincheira, bolsam sobre eles toda a sorte de acusações, em meio a ditirambos com que se enaltecem a si próprios, com que realçam o seu pseudo-prestígio, com que se apresentam escorrentes de visão política.

Não compreendem o valor do tempo. Fecham os olhos ao desenrolar da História. Cristalizam em concepções bolorentas, pretendendo ressuscitar coisas mortas que, a bem dizer, nunca passaram de coisas inanimadas.

Esquecem que, na nossa época, ninguém pode arvorar-se em mentor de homens, porque os homens começam a saber escolher aqueles que são susceptíveis de trabalhar em benefício da colectividade. Esquecem que pertencem a uma geração que representou o seu papel, e que, a não ser que tivessem sabido evoluir, e se tivessem desprendido das concepções passadistas, que tivessem conseguido uma juventude de espírito capaz de ombrear com a das camadas novas da sociedade, jamais poderão pensar ou sentir como aqueles que actualmente constituem as forças novas do País, e que conservam a mentalidade livre e a consciência imune dos virus que pretendem inocular-lhes no espírito.

Todos devem ter presente este aspecto desse caso mórbido, para se não deixarem contaminar pela intoxicação.

Não há razões para cepticismos. Não há motivos para um estado de espírito derrotista. O que é necessário é perseverança, estoicismo, abnegação, certeza de que a História não pára, e de que o nosso esforço nunca será inutil. Cumpre lutar por ideias e não seguir homens. Se o fizermos, e soubermos despojar o nosso *ideismo* de tudo o que nele se possa instilar de personalista, podemos estar seguros de não renegar a missão que nos incumbe, e de estar a trabalhar em prol de uma causa justa.—S. de B.

Um almoço em honra do alcaide de Madrid

O sr. ministro do Interior ofereceu hoje ao sr. alcaide de Madrid, no Palácio Nacional de Sintra, um almoço que foi servido na sala D. Manuel I, contígua á dos Cisnes. Em roda da mesa, decorada com flores e peças de arte, sentaram-se, além do sr. eng. Cancela de Abreu e do sr. conde de Santa Maria de Babio, esposa e filhas, os srs. embaixadores de Espanha em Lisboa e de Portugal em Madrid, o presidente e o vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, e o presidente da de Sintra, e os duques de Lafões. Os convidados, em numero de vinte e seis, faziam-se quase todos acompanhar de suas esposas, e fez as honras do almoço a senhora de Nobre Guedes, esposa do chefe de gabinete do sr. ministro do Interior.

Após o almoço, que teve um carácter íntimo, o sr. conde de Santa Marta fez com sua esposa e filhas, e com algumas das pessoas presentes, um passeio por Sintra, visitando seus monumentos e arredores.

O alcaide de Madrid e sua esposa, acompanhado pelo sr. embaixador de Espanha, e pela senhora de D. Nicolau Franco, e pelos duques de Lafões e outras pessoas da sua amizade, visitou ontem, á noite, em Alfama, a Sociedade Boa União, onde assistiu a um ensaio da marcha do bairro seguido de fados e guitarradas. O sr. conde de Santa Marta de Babio, que ali foi convidado a cear com as pessoas que o acompanhavam, declarou ter apreciado muito o pitoresco bairro e a simpatia dos seus habitantes.

POR CURIOSIDADE

Faça V. Ex.ª uma visita á nova sucursal da Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253-257 (esquina de Santa Justa) e certamente não se arrependerá.

FEIRA POPULAR

Em dez dias 262.639 visitantes!

Dia	2	23.749	entradas
»	3	34.632	»
»	4	64.686	»
»	5	14.676	»
»	6	11.775	»
»	7	13.357	»
»	8	16.358	»
»	9	14.949	»
»	10	31.264	»
»	11	37.193	»
Total		262.639	entradas

Hoje e amanhã—FESTAS DE SANTO ANTONIO—Bailes Populares

A FEIRA DE LISBOA PARA OS POBRES DE LISBOA

DESPORTOS

NO ESTÁDIO NACIONAL

A «Taça Latina»

rebelde ao Benfica

Não há duvida — a «Taça Latina» nasceu sob mau signo...

Em 1949, primeiro ano da sua disputa, a fatalidade do Torino obrigou a soluções de emergência. Os torinos foram buscar jogadores aqui e acolá para poderem formar um «team» que desse replica aos adversários reunidos em Barcelona. Este ano—Campeonato do Mundo!

Os clubes com jogadores seleccionados viram-se privados deles. Natural e legitimo. E, assim, só duas equipas se apresentaram no Estádio Nacional «au complet». Por coincidência ambas atingiram a final. Eis um pormenor certissimo da competição. Ficaram no caminho os grupos amputados dos seus melhores elementos, ainda que parte deles substituidos por jogadores... emprestados.

O publico não correspondeu como se esperava. Menos de meia casa, no sábado. Talvez meia casa, no domingo. Pouco. Insuficiente, sem duvida, para cobrir os gastos da prova. Talvez que o segundo desafio, entre Benfica e Bordéus a realizar no domingo, seja um lenitivo. Assim o tempo ajude. Ora o tempo pregou uma partida aos organizadores. No domingo, em especial. E, no sábado, a qualidade de jogo desenvolvido pelos quatro «teams» não deixou recordações agradáveis... Foi, até, mau sintoma para o segundo dia.

* * *

Das quatro equipas que evolucionaram no relvado, sempre primoroso do Jamor, uma deixou a melhor impressão: Os girondinos, de Bordéus, campeões de França. Bela equipa! Preocupação de jogar de homem para homem, sem paragens, sempre com simplicidade, e com um objectivo: marcar golos. Um onze de campeonato que representa, neste momento, o que há de melhor em França. «Team», a avaliar pelo que vimos ao Lille, há anos, dentro do padrão francês de futebol, mas com unidades que emergem da média. Os franceses fazem marcação cerrada, WM fechado, com a variante no ataque conhecida pelo «turbilhão». Os avançados mudam frequentemente de lugar, estão sempre em movimento, e procuram todas as abertas para desferir os seus golpes. Não criam muitas oportunidades, daquelas de ficarem com a baliza completamente á sua mercê. Mas quando dispõem de uma — não hesitam... O tiro parte logo, mortífero.

A defesa do Bordéus afirmou alta categoria, com Swiatek, um gigante, em primeiro plano. Talvez o homem que, no lote que vimos no Estádio Nacional, mais tenha impressionado pela existência de uma real classe. E limpo a jogar, correcto, sem truques... Ainda no Bordéus, dois outros nomes se revelaram: Mustapha, espléndido organizador de ataque, e Kargu, um dianteiro-centro que aparece em todos os lugares, diabólico e desconcertante.

Não há duvida: os girondinos deixaram em todo o publico a impressão da melhor equipa.

* * *

O Benfica foi o outro clube completo na «Taça». Nos dois dias o campeão de Portugal não nos deu as exibições que se esperavam, depois da jornada magnifica de Braga. Pode dizer-se que a defesa e meia-defesa, aqui e além com as suas falhas, se manteve á altura das circunstancias, uns melhores que outros—como é de praxe... O ataque, todavia, não correspondeu, principalmente em aproveitamento de oportunidades. Dentro do estilo que seguem agora, partindo rapidamente da defesa para o ataque em cargas velozes, os «encarnados» podiam ter ganho, ontem mesmo, a «Taça». Bastaria, e não seria exigir muito que, Corona, ou Pascoal, ou Arsénio, este aliás, o melhor dianteiro, aproveitassem «uma só» das muitissimas ocasiões que deixaram escapar. Ocasiões das chamadas soberanas—em que, algumas vezes, nem o «keeper» contrário estava na baliza... Na equipa, nas duas jornadas, Moreira, Fernandes e Jacinto, algumas vezes Rogério, deram conta do recado. Bastos, irregular no sábado, jogou muitissimo bem no domingo. Cremos que no Benfica fez falta Rosário. A sua velocidade é uma arma terrivel.

* * *

O Atlético de Madrid apresentou-se com quatro elementos da primeira categoria, alguns reservistas e vários empréstimos. Claro que tudo isto tinha de reflectir-se no jogo dos campeões de Espanha. Os madrilenos tiveram dois desafios inferiores e no segundo enveredaram por um caminho antipático, provocando uma série de incidentes que o publico português reprovou abertamente, acabando por tomar partido pelos italianos—no entanto também merecedores de ásperas censuras... Os dois «onzes» esqueceram-se de que estavam a jogar em Lisboa e vieram para cá saldar contas antigas. O que se passou entre eles, no domingo, excede tudo quanto possa imaginar-se. Mau serviço ao futebol, á Taça, ás relações entre os dois paises. Talvez, quem sabe, um golpe mortal vibrado na Taça...

Carlsson e Ben Barek foram, sem duvida, os melhores homens do «onze» de Madrid. Melhor, todavia, o sueco, com desmarcações fulgurantes — e muito mau génio...

* * *

O Lazio também veio com a falta de vários titulares, tendo de recorrer a jogadores cedidos. Trevisan é do Triestina e Sandroni, que jogou no sábado, do Veneza. Os transalpinos deram uma lição de jogo vistoso, mas pouco prático. Nada prático. Levaram bem a bola até á zona de remate, fizeram muitos bonitos, muitas fantasias—mas nem um remate, passe o exagero, ás redes! Assim não se podem vencer encontros... Aliás, a crise de rematadores é geral na Itália. Por isso mesmo a importação de bons avançados estrangeiros tem sido levada a tal ponto, que já se considera o futebol italiano desnacionalizado...

No domingo, os dois clubes—Atlético e Lazio—apresentaram-se com muitos reservistas. Equipas completamente mascaradas, que ainda por cima se entregaram a despique de mau humor. Que coisa triste foi o jogo entre eles!...

No «onze» italiano deixaram boa impressão Sandroni, defesa central de alta categoria, Puccineli e Flamini.

* * *

Nas meias finais o Bordeus derrotou o Madrid, por 4-2.

Os franceses atingiram 2-0 com certa facilidade e muita justiça. Depois os espanhóis reagiram e com muita sorte empataram. Chegou a pensar-se em mais uma das muitas injustiças do futebol. Mas não. Nos ultimos minutos, os franceses puderam dar a medida das suas possibilidades e marcaram os dois golos que ditaram o seu merecidissimo triunfo. Superioridade incontestável dos girondinos.

Benfica venceu o Lazio, por 3-0.

Os «encarnados» marcaram a poucos minutos do começo do desafio e esse golo, seguido de outro de bom «penalty» diga-se, deu tranquilidade aos lisboetas. Até porque, na verdade, os italianos não se mostravam ameaçadores... Entretanto, houve lances complicados na baliza de Bastos e Fernandes cometeu a proeza de evitar dois pontos.

* * *

O encontro para o terceiro lugar foi ganho pelo Atlético de Madrid, por 2-1, depois de 2-0. Passemos adiante sobre este lamentável desafio. Contudo, digamos que o publico se tomou de simpatia pelos transalpinos e o golo destes foi recebido como um golo português...

* * *

A final constituiu belissimo espectáculo. Salvou a Taça Latina de 1950!

Duas horas sem vencedor... Nervos em ebulição constante. Benfica com 2-0, recuperação brilhante do Bordeus, e superioridade destes já no intervalo. Três golos de Doye, que não é titular da equipa, deram expressão ao bom jogo dos «ases» da Gironda. O Benfica empatou dentro do primeiro quarto de hora da segunda parte. E de ai até final, numa toada de equilibrio, fez tudo quanto era possivel para não ganhar o encontro... Corona, em especial, esteve desastrado a rematar—para lá do admissivel. E Arsénio e Pascoal também perderam muitos golos.

Houve necessidade de prolongamento. Novamente os dois grupos voltaram a desperdiçar oportunidades em barda. Tantas que até chega a parecer impossivel como nem uma ao menos aproveitaram. A falta de remate, pecha antiga nos portugueses, apareceu á superficie. E do francês tudo confirmou a parcela de ineficácia reflectida na partida da véspera.

Bordeus, melhor equipa, podia no entanto, ter sido bem vencida pelo «team» que mais e bem mais ocasiões criou.

* * *

As arbitragens não atingiram grande nivel.

O espanhol Arque esteve levemente favorável aos portugueses no desafio Benfica-Lazio. Paulo de Oliveira parece-nos ter seguido critério errado no julgamento de cargas dentro da grande área.

Ontem, Tordjmann foi uma desgraça. Fombona esteve muitissimo bem, creditando-se de melhor juiz deste torneio. Minucioso, certamente para evitar sucessos como os verificados na partida disputada antes, errou, porém, na lei da vantagem.

* * *

E agora até domingo. Segundo o regulamento o desempate devia realizar-se amanhã. Mas as Federações interessadas chegaram a acordo—e teremos, portanto, no dia 18 mais um Girondinos-Benfica. Amanhã — os jogadores morriam, e o desporto deve ser Vida.

TAVARES DA SILVA

Corona fulmina as balizas de Bordeus com um remate imparável e faz o 2.º golo do Benfica

A HOMENAGEM DOS GIRONDINS

aos portugueses mortos na guerra

A equipa de futebol «Les Girondins» de Bordeus vai depor hoje, ás 17 e 15, um ramo de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade. Um representante da embaixada da França em Portugal e uma delegação da Associação dos Antigos Combatentes Franceses em Portugal tomarão parte nesta manifestação.

Ás 18 horas, o sr. embaixador da França receberá os componentes da equipa e oferecerá em sua honra um «cocktail» para o qual foram convidados os directores dos jornais de Lisboa e personalidades do meio desportivo português.

O regresso dos dirigentes do Atlético

No avião dos T. A. P., regressaram esta manhã a Espanha os dirigentes do Atlético de Madrid e os árbitros espanhois que vieram dirigir os encontros da Taça Latina.

Modificação

SIATA

para motor 1100

Aumenta a potência do motor para 47/48 cavalos á razão de 5.200 rotações p/m.

Composta de:

Carburador Werber 36 DR-4—Colector especial—Árvore de cames especial com carreto regulável—Carter Siata de 6,1/2 litros—Bombas de água e de óleo especiais, etc., etc.

Pistons de alta qualidade

BORGO «Italianos»

para 500 - 508 - 1100

Preferidos pelas principais marcas de automóveis

Vencedores das maiores provas do automobilismo Nacional Italiano e Estrangeiro, tais como

MILLE MIGLIA 1950
CIRCUITO DE SAN REMO
MILANO—TARANTO

etc.

Representações — Exclusivas de:

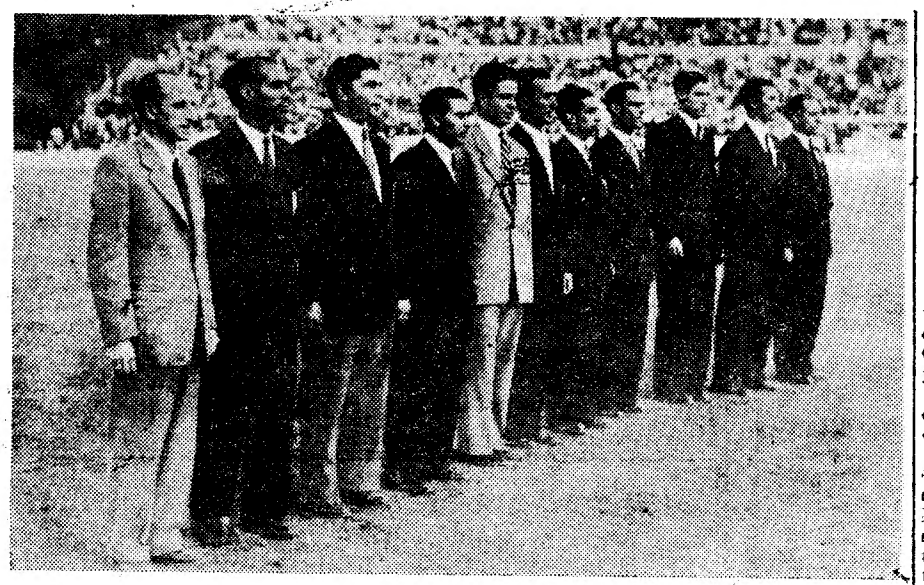
BLOCO UNIVERSAL, L.DA

Rua Alves Correia n.º 41 r/c. Telef. 27296

Valorise o seu FIAT ou SIMCA com os nossos acessórios de origem italiana

Melhores preços — Material garantido

DESPORTOS



Os campeões do Mundo de óquei em patins, em pleno Estádio Nacional, garbosamente aprumados, têm a notícia de haverem sido agraciados pelo sr. presidente da Republica com a Ordem de Mérito Desportivo, recentemente criada

APÓS A CHEGADA DOS CAMPEÕES!

O defesa Raio

e as suas impressões

Após as entusiásticas manifestações com que foram recebidos os valorosos componentes da equipa nacional de óquei em patins, campeã do Mundo pela quarta vez consecutiva, procurámos saber, por um deles, e em pormenor, como, de facto, a prova decorreu em Milão.

Escolhemos o defesa Raio, elemento de valor indiscutivel, considerado como o melhor no seu lugar, mas que—diz-se—não esteve, neste Campeonato, tão bem como de outras vezes. Isso parece até ter incutido em alguns espiritos a convicção de que estaria a jogar menos. Ele próprio confessa ter entrado com o pé esquerdo...

Mas depois melhorou, ganhando confiança em si e nos seus recursos e acabando bem, muito bem mesmo.

—Contra a Itália, afirmá-nos, estou convencido de que joguei o melhor que posso e sei. Aliás, todos nós fizemos um grande jogo, inesquecível. Este Portugal-Itália ficará por certo nos anais do nosso óquei em patins como das mais formidáveis exibições que a equipa portuguesa tem feito desde sempre.

Nos primeiros jogos... é já tempo de se ver que a eficácia a que habituamos quem segue as nossas actuações não pode continuar a encontrar nos adversários o mesmo consentimento. Se falhamos, por vezes, não é o brio que falha; se actuamos mal, não é a vontade de fazer bem que escasseia. Há que buscar no mérito dos adversários a razão das dificuldades crescentes que experimentamos.

Mas, interrompemos, houve jogos em que o resultado parece ter sido feito com mais facilidade...

—Não é bem assim, porque, exceptuando o encontro com o Egipto, as partidas disputadas foram todas dificeis. Os egipcios são os unicos que se podem considerar fracos, pois patinam mal e não sabem manejar o *stick*, que seguram apenas com uma das mãos. De resto, todas as restantes equipas acusam progressos evidentes, nomeadamente a Alemanha e a Holanda.

—E a Itália?

—A Itália apresentou-se com a melhor formação dos ultimos tempos e com Castoldi numa forma impressionante.

—Quer dizer que foi um obstáculo de respeito...

—Sem duvida! Depois, jogava em casa, no meio do seu publico, conhecendo já um peso que nós estranhamos, por ser diferente do que estamos habituados.

—As suas aspirações ao título eram, portanto, legítimas.

—Absolutamente. No entanto, tiveram de curvar-se perante a nossa superioridade, reconhecida, aliás, por todos os dirigentes e jogadores adversários.

Após o jogo final, a opinião geral era de que nós continuamos a ser os melhores.

—Emidio salientou-se, não é assim?

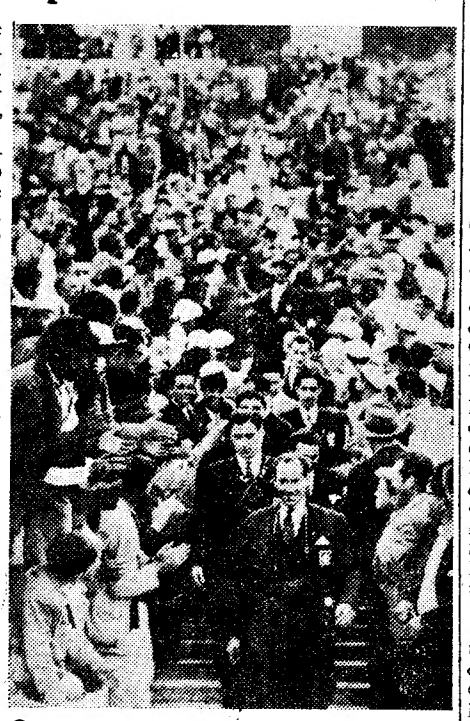
—Pondo de parte o ultimo encontro, em que nenhum se pode destacar, Emídio foi de facto o mais regular e o que jogou sempre bem. Depois dele, Correia dos Santos merece uma referência especial.

—E dos adversários?

—Castoldi, como já disse, foi quem mais me impressionou.

—E o publico italiano, recebeu bem a vitória portuguesa?

—Da melhor maneira. Dum modo geral o ambiente foi-nos sempre agradável e acolhedor e o publico extraordinàriamente simpático e correcto. Não mais esquecerei a ovação que recebemos depois de termos ganho o ultimo jogo, contra a sua própria equipa. Aplaudiram-nos de pé, entusiasmados, dispensando-nos a mais vibrante salva de palmas que temos recebido no estrangeiro.



Os componentes do grupo nacional de óquei em patins descem a escadaria para receberem, no rectangulo os aplausos vibrantes de toda a assistência

—Uma vitória agradável, portanto.

—As vitórias são sempre agradáveis, mas esta, pela dificuldade com que foi conseguida e pela satisfação que nos deu, parece que ainda soube melhor.

No fim do encontro decisivo alguns dos poucos portugueses que assistiam invadiram o recinto para nos abraçar, chorando de alegria; e, quando tocaram a «Portuguesa», cantamos todos. Foram momentos de satisfação em que as lágrimas eram abundantes...

E, no fim, o publico não se conteve sem nos aplaudir outra vez.

—O passeio, depois disso, até deve ter tido mais encantos...

—De qualquer maneira ter-nos-ia impressionado: a Itália é lindissima.

—Chegaram a ser recebidos no Vaticano?

—Tomámos parte numa audiência de conjunto, em que a nossa presença foi anunciada, e Sua Santidade dignou-se abençoar-nos em particular.

—E que nos diz da recepção de ontem?

—Formidável! Não esperava tanto. Tenho muita satisfação em receber estas provas de admiração e de carinho pelo triunfo, que não é só nosso, é de Pórtugal, mas impressionou-me sinceramente a grandeza desta manifestação.

—Bem o merecem...

—Seria falsa modéstia contestá-lo, mas estou certo de que qualquer outro, com as mesmas aptidões, despenderia um esforço igual, com uma vontade tão grande como a que nós pomos sempre na luta, procurando honrar, deste modo, o nome da nossa terra.

Estas foram as palavras dum dos bravos campeões do Mundo, pouco depois da sua chegada de Milão.—JOÃO SIMÕES

PROVAS DE ATLETISMO

Os Regionais de Principiantes

foram interrompidos

com o Sporting na vanguarda e o Belenenses em evidência

Com a interrupção destes campeonatos, devido ao mau tempo, o torneio perde aquela continuidade clássica em competições atléticas. O vento e a temperatura, fresca e humida, prejudicaram fortemente o rendimento dos atletas.

Provas houve, principalmente os 100 metros e o comprimento, que foram muito prejudicadas devido ao vento contrário que soprava.

O Belenenses com a conquista de quatro títulos do sete que estavam em disputa na primeira ronda colocou-se num plano de evidência. E' de notar ainda que a sua equipa de 4X1.000 metros obteve novo máximo nacional com o tempo de 11 m., 29,9 s. O Benfica melhorou também o tempo desta prova fazendo os seus atletas bons percursos. O antigo recorde pertencia á equipa do Sporting com o tempo de 11 m., 33,8 s.

Os melhores corredores da equipa do Belenenses na estafeta 4X1.000 metros foram Mário Guedes e Raul Gonçalves, este ultimo um «novato» nas andanças do atletismo. Os restantes belenenses desta estafeta cumpriram bem a face a de melhorar o máximo.

A luta entre benfiquistas e belenenses foi dura, entusiasmando os assistentes. O Benfica correu com atletas frescos mas que foram derrotados pelas melhores qualidades dos participantes belenenses.

O benfiquista Luís Falcão foi, desta feita, batido nos 100 metros sobre o fio da chegada. Joaquim Nunes, do Sporting, venceu com energia. Um confiou e o outro não... Nestes 100 metros o Sporting viu atletas seus classificados nos primeiro e terceiro lugares, enquanto que o Benfica obteve o segundo, quarto e quinto lugares.

No salto em altura, o belenense Rui Ramos conquistou o título com uma marca interessante: 1,70 metros. Este atleta foi o unico que conseguiu nesta ronda dos campeonatos obter dois títulos—altura e comprimento, sendo também a marca desta ultima especialidade digna de assinalar, 6,175 metros.

Os restantes lugares no salto em altura foram divididos pelos atletas do Sporting (2.º, 3.º, 4.º e 6.º), Belenenses (5.º), e Colégio Militar (6.º). O Benfica não teve ninguém cotado nesta prova.

Os 3.000 metros ganhos pelo meio-finalista Mário Guedes foram corridos em tempo digno de salientar— 9 m., 32,2 s. A luta resumiu-se, em princípio, aos homens do Sporting e do Belenenses, mas estes, quanto mais se aproximava o fim—maior domínio iam ganhando. Assim, classificaram-se no final no 1.º, 3.º e 4.º lugares. O Sporting em 2.º por intermédio de José Simões, em 5.º Isauro Figueiredo, do Bairro de Inglaterra e, finalmente, no 6.º, Manuel Monteiro, do Benfica.

A prova de peso foi de domínio absoluto dos «leões». Do primeiro ao quarto lugares os sportinguistas tiveram homens. A marca do vencedor Francisco Marques é boa—13,935 metros. O melhor benfiquista classificou-se no quinto lugar e do Belenenses, em sexto.

No comprimento, os benfiquistas não puderam classificar nenhum atleta. Os seis lugares foram repartidos pelos atletas do Sporting e Belenenses. Para os «leões» o 2.º e 3.º, sendo os restantes todos dos belenenses.

Na estafeta de 4X300 metros, a equipa leonina conseguiu igualar o máximo nacional. Boas corridas de Nunes, Coutinho e Mealha. A equipa do Sporting não teve adversários. O Benfica em segundo e o Belenenses em terceiro ficaram logo fora da luta. Os homens do Sporting correram para o tempo.

Os 67,5 pontos do Sporting são a confirmação da homogeneidade da sua equipa; os 48 pontos do Belenenses significam a vivacidade da equipa azul e os 23 pontos do Benfica dizem-nos que este clube tem a sua classificação final comprometida.—J. B.

Desafio de passagem

MADRID, 12—Para ascensão á 1.ª divisão, o Murcia empatou 2-2 com a Santander, e o Alcon venceu por 4-1 o Lerida. O Santander está á cabeça da classificação com 5 pontos, seguido do Lérida e do Alcon com 4 e do Murcia com 3.—(Efe).

O Celta ganhou em Vigo o trofeu «Grfãos do Mar»

VIGO, 2.—O Celta venceu o Torino por 2-0 na disputa do trofeu «Orfãos do Mar», que foi ganho pelo Palermo por ter anteriormente vencido o Celta e o Torino.—(Efe).

MARAVILHOSO Alex EVITA O MAU CHEIRO DO SUOR
DEP. FRANCISCO FARIA
Rua da Alegria, 181 — PORTO

Tauromaquia

Amanhã na Barquinha

Amanhã, por ocasião das festas de Santo António, na Barquinha, lidam ali touros do sr. Samuel Santos o famoso matador Manuel dos Santos e seu primo, o novilheiro António dos Santos, ambos a triunfar em Espanha. São cavaleiros o dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas.

As corridas de 24 e 29 em Evora

Em Évora, está organizado o cartaz das corridas a realizar pela comissão municipal de assistência, nos dias 24 e 29 de Junho, nelas tomando parte, como figuras principais os matadores Luís Procuna, Diamantino Viseu e Manuel dos Santos.

O toureio a cavalo terá como primeira figura, possivelmente, mestre João Nuncio. Os touros pertencem ás ganadarias de Assunção Coimbra, em 24, e Manuel Joaquim Grave, em 29.

Ontem em Espanha

MADRID, 12.—Na capital confirmou o seu anterior exito Manolo Vazquez, que cortou 4 orelhas e saiu em ombros. Em Granada, com touros de Guardiola, foram ovacionados Manolo Gonzalez, Manuel dos Santos e Manuel Carmona. Em Algeciras, com Pablos Romeros, obteve grande exito Pepin Martin Vazquez que perdeu orelhas com a espada, e cortaram orelhas Martorel e Calerito.—Efe).

PUGILISMO

Romero continua a vencer...

MADRID, 12—No Estadio de Chamartin e com assistência de sessenta mil pessoas fez-se uma sessão de «box» em que o espanhol Mouzon venceu o italiano Mola ao 8.º assalto, por desclassificação; Luis Santiago venceu o italiano Bassotti por abandôno ao 6.º assalto; e Luis Romero venceu o italiano Falcinelli por pontos.—(Efe).

TENNIS

Cleave's	Gravicentric Tournament Club Model Blue Star
Dunlop	Blu Flash Maxply
Gaspar	Subito Subyatys
Harry	Alliance Tournament
James	Red Star C. K. Pang
Slazenger	Fred Perry The Slazenger Queens Queens Tournament Victory Demon
Wilson	Jack Kramer Don Budge Bobby Riggs Ellworth Vines Mary Hardwich

Bolas Continental, Dunlop, Spenser, Moulton, Slazenger e Rupax. — VERNIZ, OLEO, PRENSAS. — CAPAS. — ENCORDOAMENTOS. REDES e POSTES.

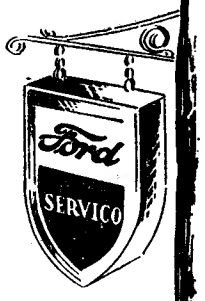
CASA PEYROTEO
51, Rua Nova do Almada
Telef. 26046

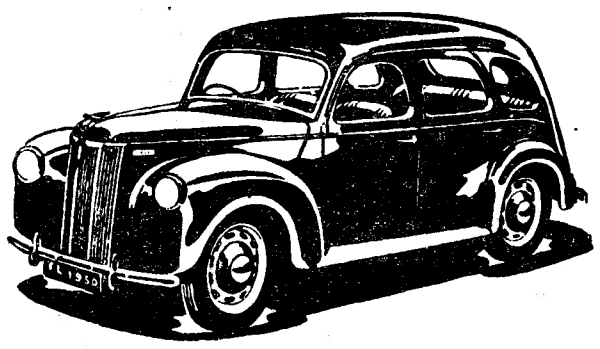
PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

Sem compromisso para V. Ex.ª, o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração





APOIADO PELO SERVIÇO FORD

OFICINAS

Despacho de salários e regulamentação do trabalho da industria metalurgica serralharias, funileiros, reparação automoveis, electricos, etc., actualizado.

Vende—Tabacaria—R. S. Paulo, 114 Telef. 28918. Preço 4$00 — Correio 5$00.

TERMAS
De
CASTELO DE VIDE

Abertas de 15 de Junho a 15 de Outubro

Hotel das Àguas

Aberto todo a ano

NÃO É A MESMA COISA

1.º — Corta-se a barba no sentido do seu crescimento.

2.º — Corta-se no sentido inverso.

PORTANTO..., a lâmina de barba para duas diferentes operações deve ter dois fios diferentes

SÓ A LAMINA

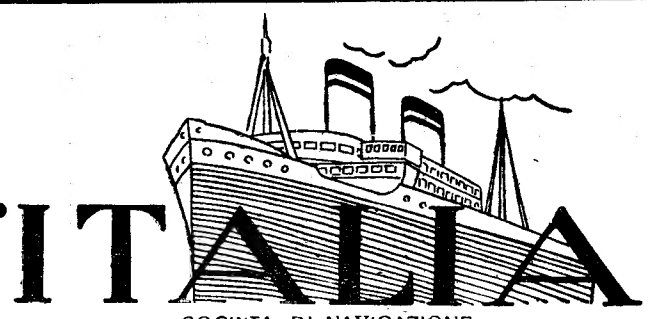
«DIAMON»

tem 2 gumes para as duas operações

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª — Porto — R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880

DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS



"ITALIA"

SOCIETA DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE DE LUXO

«Conte Biancamano»

De 24.415 Toneladas

Para

NEW-YORK

Em 17 de Junho

Para

GIBRALTAR, NAPOLES e GENOVA

Em4 de Julho

Recebe passageiros e carga

Os Agentes Gerais

E. PINTO BASTO & C.ª L.DA (Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 Linhas)

Augusto Custodio Vilas

Mercedes Del Castillo Vilas e Camilo Alves Moreira na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que lhes trouxeram o seu conforto moral por ocasião do falecimento do seu querido marido e cunhado, Augusto Custódio Vilas, vêm cumprir esse dever, patenteando por este meio o seu muito sincero reconhecimento.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

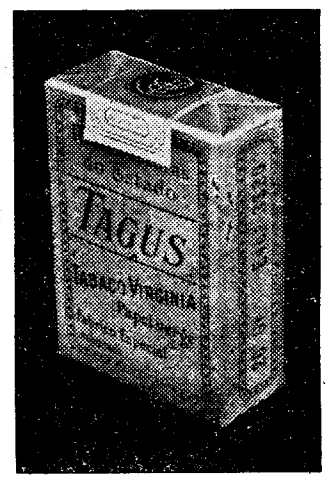
Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

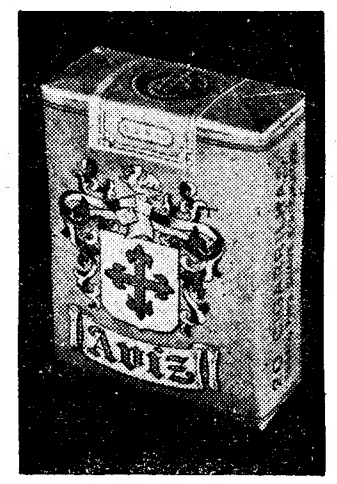
MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Experimentem a nova composição dos cigarros:





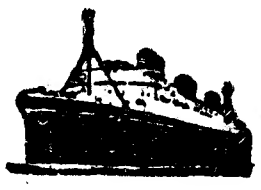
MELHORES TABACOS — suaves e aromáticos

Melhor embalagem — **TIPO AMERICANO**

Melhor conservação

Os novos cigarros **TAGUS** e **AVIZ**

são NOVOS E MELHORES



Agência Internacional de Viagens

— DE —

Mário Antunes de Carvalho

Agente de Viagens

Passagens e Passaportes

Esta Agência devidamente habilitada trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da

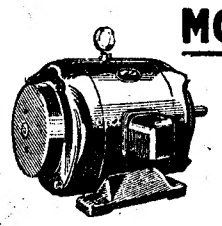
Europa, Áfricas, Américas do Norte, Sul e Central

Informações gratuitas tanto pelo correio como pessoalmente

Rua da Madalena, 152, 2.º - Esq.

LISBOA Telefone 21455

MOTORES ELÉCTRICOS



DE VÁRIAS POTÊNCIAS

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

AGÊNCIA NO PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 610

APENAS POR ESC. 70$ Mensais

V. Ex.ª PODERÁ ADQUIRIR UMA BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA

KINAX

Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotograficos

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61. ROSSIO

DOMINGO, 18 DE JUNHO

Leiria — Batalha — Fátima

Partida da estação do Rossio ás 8-00

Regresso á mesma estação ás 0-15

COMBOIO E AUTOCARRO

PREÇO 120$00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Mantem-se o bom tempo nas Ilhas Britanicas e em grande parte da França, por influência dum anticiclone centrado no mar do Norte. Há trovoadas na parte Noroeste da França por acção de um sistema depressionário que se desloca lentamente para Norte. Há mau tempo numa vasta zona do Atlantico, ao Norte dos Açores, por acção doutro sistema depressionário com um sistema de frente associado. Este sistema, que se desloca lentamente para Este, influenciará o estado do tempo em Portugal durante as próximas 48 horas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente, ceu geralmente nublado, aguaceiros ocasionais durante a tarde de hoje nas provincias do Norte e do Centro, e periodos de chuva durante o dia de amanhã. Vento moderado a fresco do quadrante SW e temperatura sem alteração apreciavel.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22°,3; minima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°; minima, 19°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Palestra da série: «Novas perspectivas de educação»; 19 e 55, Canções; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 25, Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 21 e 45, Musica de salão; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, Trechos de zarzuela; 22 e 45, «Toda a carta tem resposta»; 23, Reportagem do desfile das marchas populares dos bairros de Lisboa; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica sinfónica; 21 e 45, Concerto de camara; 22 e 30, «Ideias e Figuras do Século XVII, em Portugal», pelo dr. Lopes Almeida; 22 e 45, Segunda parte do concerto e camara; 23 e 30, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Interpretações de Rudy Hirigouyen; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Estreias; 21 e 30, Orquestras ligeiras; 22 e 30, Fados e guitarradas. 23, Restaurante Negresco; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Canções; 20 e 15, Musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 15, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, Musica de salão; 21 e 40, Programa X; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário. 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Em marcha; 23, Musica religiosa; 23 e 15, Procissão das velas; 1 e 30, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Patuleia, H.os Rua do Lumiar, 122-124 (Tel 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B—Bairro de Alvalade; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Arga, Ld.a—Avenida da Praia da Vitória, 53-55 (Telefone 4 3938); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150), Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Telefone 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel.. 4 1122); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (T. 4 1201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100 (Tel. 6 3807); S. Nunes Simões, H.os—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Polvora, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Telef 6 1353); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 Tel 2 8064); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 2 3428); Centro Farmaceutico—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».
S. LUIS—«Margarida Gautier».
TIVOLI—«Intermezzo».
EDEN—«No reino do terror».
POLITEAMA—«Raquel, a escrava branca».
S. JORGE—«Cupido faz das suas».
CAPITÓLIO—«O grande assalto».
OLIMPIA—«Ambição do oiro».
TERRASSE—«A professora de rumba».
JARDIM—«A tia milionária».
LIS—«A professora de rumba».
PALACIO—«O gendarme desconhecido».
PROMOTORA—«A sangue e espada».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	668$	668$	669$
Consolidado 3 % T. 10	726$	726$	726$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	840$	849$
Centenários 4 %	1.976$	1.975$	1.978$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	934$	933$	935$
Idem 1943	—	—	935$
Externas 1.ª série	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.006$	1.005$	1.007$
Externas 3.ª série	—	1.290$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.120$	1.115$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	150$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	3.250$	—	—
Lisboa e Açores por ...	709$	709$	710$
Ultramarino cp. T. p...	524$	523$	525$
Portugal port. T. p. ...	—	1.130$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	111$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	116$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	120$
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	—
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	158$	158$	159$
Alto Alentejo cupão ...	105$	104$	106$
Industrial Aliança... ...	274$	274$	275$
Portugal e Colónias ...	262$	261$	262$
Nac. Navegação T. p.	676$	675$	680$
Colonial de Navegação	—	—	630$
Port. de Pesca T. p. ...	1.004$	1.002$	1.005$
Port. Tabacos cupão ...	315$	315$	316$
Tabacos Portugal cupão	410$	408$	412$
União Eléctrica Port. ...	167$	166$	168$
Cassequel	—	741$	743$
Agricola das Neves ...	—	700$	710$
Agricultura Colonial ...	—	398$	410$
Açucar de Angola... ...	2.230$	2.225$	2.235$
Buzi	120$	120$	121$
Cabinda...	—	—	88$
Ilha do Principe	—	1.000$	—
Zambézia T. de 25 ...	95$	95$	95$
Moçambique	195$	194$	195$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	94$

Concurso hipico

Como foi noticiado, o mau tempo não permitiu que ontem se realizassem as provas da ultima jornada do XXXIX Concurso Hipico Internacional. Os seus organizadores resolveram que estas provas se realizassem amanhã, ás 16 e 30, para disputa das taças de «Honra», «Ensaio» e «Estafetas», as ultimas que se efectuam com o concurso dos cavaleiros espanhóis.

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira / Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

RUA AUGUSTA, 224-226 — LISBOA

Attlee vai fazer
uma declaração sobre o Plano Schuman

LONDRES, 12—O primeiro ministro, Clement Attlee, vai fazer amanhã uma declaração—e não na quarta-feira, como se supunha ao principio—na Camara dos Comuns sobre o Plano Schuman para a fusão dos recursos de aço e hulha da Europa. Simultaneamente, o Governo publicará um Livro Branco sôbre o assunto. Attlee decidiu não esperar que o assunto seja discutido na reunião particular da quarta-feira do grupo parlamentar trabalhista, onde alguns deputados poderiam criticar a atitude do Governo.

A Grã-Bretanha não se compromete adiantadamente ás cláusulas do plano, que será sujeito a negociações entre representantes de seis potências, por iniciativa da França, negociações que principiam em 20 do corrente sem a presença do delegado britanico. Uma das objecções principais por parte da Grã-Bretanha é a de que não deseja desde já comprometer-se a obedecer ás decisões duma entidade «supra-nacional» que administre o plano.

O Livro Branco incluirá as propostas de Schuman e as notas trocadas entre os dois governos sobre o assunto. Não haverá debate parlamentar enquanto não terminarem as negociações, em que tomam parte representantes da França, da Alemanha Ocidental, da Holanda, da Bélgica, da Itália e do Luxemburgo. Alguns parlamentares manifestam desejo de conseguir a representação da Grã-Bretanha na conferência de Paris sem qualquer compromisso prévio.—(Reuter).

Thomas Dewey defende o Plano Schuman

SCHENECTADY (Estado de Nova York), 12.—O Plano Schuman de consórcio europeu do aço e do carvão, é «uma proposta interessantissima», declarou Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York, discursando numa cerimónia de encerramento do ano lectivo. Depois de prestar homenagem ao projecto e ao seu autor, Dewey propôs que na exploração em comum dos recursos europeus se atenda ás seguintes condições: que as minas e fábricas continuem a ser propriedade privada em toda a medida do possível a fim de permitir uma produção máxima; que a autoridade dirigente proiba toda e qualquer fixação de preços e restrição da produção; que a concorrência abranja a Europa inteira, e que todas as minas e fábricas encorporadas no consórcio europeu trabalhem para este fim unico: produção máxima ininterrupta por um custo tão baixo quanto possivel.—F. P.

Não foi enviada
qualquer nota britânica ao Governo egípcio

CAIRO, 12—O ministro dos Negócios Estrangeiros egipcio desmentiu categóricamente a notícia ontem publicada pelo «Al Misri» acerca de textos duma suposta nota britanica enviada ao Governo do Cairo e da resposta deste. Declarou que esses textos são inteiramente inventados.

Foi a segunda vez no espaço de oito dias que o «Al Misri», considerado o diário de maior tiragem do país e representante oficial do Partido Wafd, publicou textos logo desmentidos pelo Governo. Da primeira, reproduziu por extenso uma nota que afirmava ser um memorando entregue pelo Governo egípcio ao marechal Slim a quando das recentes conferências deste no Cairo.

Apesar do desmentido oficial, a opinião publica mostra-se muito impressionada com estas publicações.—F. P.

Um que acredita
em «discos voadores»

INDIANAPOLIS (Indiana), 12.—O capitão Eddie Rickenbacker, «ás» da Aviação norte-americana fez hoje declarações a favor daqueles que acreditam existirem «discos-voadores». Numa entrevista declarou: «Muitas pessoas que viram os «discos-voadores» não são sujeitas a alucinações. Se esses «discos voadores» existem, podemos apostar que pertencem á Aviação dos Estados Unidos—não são do planeta Marte nem da Russia». As autoridades da Aviação norte-americana desmentiram que haja no país «discos-voadores».—(Reuter).

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS
entre a Itália e a Alemanha

ROMA, 12. — Começam hoje, no Palácio Chigi, as negociações comerciais entre a Itália e a Alemanha Ocidental. A delegação alemã é chefiada pelo ministro Von Maltzan, sendo a italiana presidida pelo ministro Umberto Grazzi, director-geral dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

Uma carteirista
caiu na boca do lobo

A Secção Central da Polícia Judiciária, que tem a seu cargo a repressão dos furtos de carteiras, há muito que andava no encalço duma quadrilha de gatunos da especialidade, composta por duas mulheres e um homem. Há tempos, foi presa Maria Antonieta Carvalho da Silva, mais conhecida pela «Fininha», a qual recolheu á cadeia das Mónicas. Ontem, a sua amiga e colega de «ofício», Ana de Jesus Gomes Afonso, de 26 anos, natural de Vila Pouca de Aguiar e residente no Entroncamento, teve a veleidade de a ir visitar.

Quando saía, os agentes Espírito Santo, Silvestre e Eurico, que já a aguardavam, prenderam-na. Falta ainda capturar João Baião, que anda fugido. Este grupo dedicava-se ao furto de carteiras e malas de senhora, nas feiras de várias terras e nas estações dos caminhos de ferro.

A CASPA...
é a principal causa da queda do cabelo

KURO limpa a caspa e dá vvida aos cabelos fracos, que morrem por falta de alimento.

KURO vivifica a raiz do cabelo, dando-lhe vigor, e amacia o couro cabeludo; estimula a circulação sanguínea, levando o alimento onde ele faz falta.

USE KURO com a certeza dos seus resultados e a garantia de milhares de casos tratados com êxito absoluto.

A' venda em toda a parte

Um apelo
à cooperação internacional
no uso da energia atómica

COPENHAGUE, 12. — O professor Miels Bohr, cientista dinamarquês que trabalhou na investigação atómica, comunicou o texto duma «carta aberta» dirigida ás Nações Unidas, em que apela para a cooperação internacional no uso da energia atómica.

Aquele professor fugiu da Dinamarca quando esse país se encontrava ocupado pelos alemães e juntou-se aos cientistas britanicos e americanos nos trabalhos de que resultou a bomba de Hiroshima. Na sua carta acentua que o esforço conjunto se torna necessário para tratar das armas atómicas, «ameaça inegável para a Civilização», e que esse esforço pode muito bem constituir uma possibilidade de transpor as divergências internacionais que actualmente se notam.

Dis ainda: «O facto de os conhecimentos serem em si próprios a base da Civilização deve constituir uma base para se poder dominar a actual crise. Autoridades judiciais e administrativas internacionais terão eventualmente de ser criadas para estabilizarem os negócios mundiais e de forma a incutir confiança e garantir qualquer segurança».—(Reuter).

A Europa vai a caminho
da unificação
— segundo Paul Hoffman

MIDDLETOWN (Connecticut), 12.—«O Plano Schuman de exploração em comum dos recursos em aço e carvão da Europa Ocidental, a aceitação pelos britanicos de participarem na União Europeia dos Pagamentos, os progressos realizados pelo Conselho da Europa na solução das divergências que surgiram entre os seus membros, indicam que a Europa enveredou pelo caminho da unificação», afirmou Paul Hoffman, director da A. C. E., falando aos estudantes da Universidade de Wesleyenne. Tendo salientado as vantagens que os Estados Unidos auferem, no empenho de ganhar a guerra fria, do auxílio que prestam á Europa, o orador concluiu assim: «Unidos, podemos utilizar a força que até agora só empregámos para ganhar guerras na tarefa comum de ganhar e garantir a paz».—(France Presse).

A produção de açucar
bate todos os «records»

WASHINGTON, 12.—O Ministério da Agricultura anunciou hoje que a produção mundial de açucar deve atingir esta época a culminancia. Prevê-se que essa produção seja de 37.999.000 toneladas americanas de açucar em rama ou seja dois por cento mais do que o «récord» anterior da ultima época e 10 por cento mais do que a média dos anos anteriores á guerra. A produção em Porto Rico, Cuba e em vários países da Europa e da América do Sul deve ser superior ao que se esperava.—(R.).

A entrada
da Alemanha
para o Conselho da Europa
não lhe acarreta prejuizo
— declarou Spaak

DUSSELDORF, 12—«Quanto ás suas reivindicações relativamente á restituição das provincias de Leste e ao seu desejo de realizar a unidade alemã, a Republica federal da Alemanha apenas encontrará, em Estrasburgo, aliados e não adversários»—afirmou aos jornalistas reunidos em Dusseldorf o presidente da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, Paul-Henri Spaak.

«Seria um erro pensar-se que ao entrar para o Conselho da Europa, a Alemanha deverá renunciar ao Sarre ou aos territórios que ficam a Leste da linha Oder-Neisse, prosseguiu o chefe socialista belga.

Acrescentou que o estatuto dos «Estados Associados»—regime que levantou muitas objecções na Alemanha—será abolido dentro de dois anos o mais tardar e que a Alemanha Ocidental poderá beneficiar desde já de absoluta igualdade na Assembleia de Estrasburgo. Acrescentou que se viessem a surgir verdadeiras dificuldades da circunstancia da Alemanha Ocidental apenas ser reconhecida pelo estatuto dos «Estados Associados», esta situação constitutiria o melhor dos argumentos para convencer os Estados membros da necessidade de admitir a Republica federal não só na Assembleia Consultiva mas igualmente, com igualdade de direitos, no Conselho dos Ministros Europeus.

Falando em especial aos dirigentes sociais-democratas alemães que, sabe-se, são contrários á entrada da Alenha Ocidental no Conselho da Europa, Spaak perguntou-lhes: «Contam poder solucionar os problemas alemães, e sobretudo a questão do Leste alemão, alheando-se da Europa?»—(F. P.).

A repressão do comunismo
prossegue no Japão

TÓQUIO, 12.—Continuam as buscas nas organizações comunistas e as prisões de agitadores. A Polícia visitou esta manhã diversas organizações sindicais no edifício onde funciona a federação sindical comunista «Sambetsu», apreendendo manifestos hostis ás autoridades ocupantes. Dois militantes comunistas foram presos em Tóquio.

Simultaneamente, estalam greves em diversas regiões do país: em Tóquio, o sindicato dos operários da importante companhia de electricidade «Shibaura» resolveu marcar greve por uma hora, amanhã; em Mitõ, a 100 kms. a noroeste da capital, os sindicatos das minas Hidachi fixaram uma greve de 3 horas igualmente para amanhã; os descarregadores da ilha de Kyushyu começaram á meia-noite uma greve de 24 horas.—(F. P.).

Acheson
vai fazer
uma última tentativa
de apaziguamento
junto da Rússia?

NOVA YORK, 12.—Na sua habitual palestra ao microfone, Drew Pearson anunciou que o secretário de Estado Acheson está resolvido a fazer uma derradeira tentativa para levar a União Soviética a recomeçar a cooperação com as Nações Unidas.

Acrescentou que o secretário de Estado teria decidido convocar este Verão uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências para estudarem, se houver acordo, a possibilidade duma reunião do Conselho de Segurança em Setembro.

Pearson acrescentou que Acheson proporia a eleição da India para membro permanente do Conselho de Segurança em substituição da China. O conhecido comentador supõe que será difícil para a U. R. S. S. recusar esta proposta, que talvez constitua o meio de preservar a continuidade das Nações Unidas.—(F. P.).

O rei Leopoldo e a esposa
foram recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 12. — Chegou esta manhã á cidade do Vaticano, o rei Leopoldo para a sua primeira audiência com o Papa desde que o povo belga se manifestou a favor do regresso do soberano ao trono. Leopoldo era acompanhado da sua esposa, a princesa de Rethy, que será apresentada ao Papa pela primeira vez. No pátio não houve guarda de honra militar nem foi executado o hino nacional belga. A audiência foi de carácter particular e realizou-se na biblioteca do Papa e não na sala do trono, onde o Papa costuma receber os soberanos reinantes quando em visita oficial.

Contudo, o rei Leopoldo foi recebido com todas as honras devidas a um soberano em visita particular. A audiência durou meia hora. Finda ela, o Vaticano publicou um comunicado sublinhando o carácter privado da visita do soberano.

«Esta manhã—diz o referido comunicado—o Papa recebeu em audiência privada Sua Majestade Leopoldo, rei dos belgas, que veio unicamente para prestar homenagem ao Santo Padre assim como o fizeram muitos fiéis de todas as categorias e de todos os países, especialmente no decurso deste Ano Santo. Conversou paternalmente com ele durante meia hora».

O comunicado indica igualmente que depois da entrevista entre o Papa e o rei, a princesa de Réthy foi introduzida na biblioteca particular e apresentada ao soberano pontífice, assim como outras pessoas do séquito de Leopoldo III.—(R. e F. P.).

TERRENO

Com cerca de 2 milhões de metros quadrados de pinhal, além de outro arvoredo, estradas privativas abertas, redes eléctrica e telefónica já montadas. Algumas moradias construídas. Cedem-se mais alguns talhões para construção. Região de MERCÊS, MELEÇAS e BARATA, privilegiada pelas suas belezas, ares e águas. Comboios e camionetas a toda a hora, com paragens junto do local. Facilita-se o pagamento. Peça informações a quem já conheça. Se for ver, ficará encantado.

Resposta ao apartado n.º 807.

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

ULTRAMARINA

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A U. R. S. S.
está apta
a mobilizar
175 divisões

WASHINGTON, 12.—Na opinião dos técnicos militares americanos a União Soviética está apta a mobilizar actualmente 175 divisões e a pôr em pé de guerra, se for necessário, 300 divisões no espaço de dois meses. Este numero, na opinião dos estrategas do pentágono, poderia ser elevado em poucos meses a 500.

Os mesmos círculos avaliam em 40.000 o numero de carros de combate de que a U. R. S. S. e os seus aliados poderiam dispor em caso de conflito e notam que a U. R. S. S. possui a maior aviação do Mundo, embora não disponha de bombardeiros de tão longo raio de acção como os B 36 americanos, e, também, a maior esquadra de guerra existente. Calculam que até ao fim de 1953, a U. R. S. S. consiga acumular existências de bombas atómicas e tenha atingido o máximo do seu poderio militar. E' por isso mesmo, acrescentam, que os Estados Unidos devem activar a produção das suas armas defensivas tácticas, como sejam as novas armas «bazukas» que já foram expedidas para países europeus no ambito do P. A. M. e a que os chefes militares americanos se referiram em vários discursos.—(F. P.).

O pandit Nehru
considera a Asia
um ponto nevrálgico

DJOJAKARTA, 12 — O primeiro-ministro da India, pandit Nehru, afirmou que a Ásia, e especialmente o Sueste asiático, está destinada a tornar-se centro de politica mundial «de onde podem partir grandes conflitos». Falando perante o Parlamento republicano, declarou que a Ásia é o «mais perigoso ponto do Mundo».

«O perigo imediato—disse—é o comunismo. Se é exacto que «não pode haver consolidação sem mudanças sociais», é preciso fazer esforços para o conseguir sem recorrer a meios extremos. O comunismo na India difunde-se dificilmente porque as massas não aprovam os seus métodos. Eu próprio não aprovo esses metodos, que irritam os moderados—acrescentou. Ao aplicarem-nos, os comunistas provocam a reacção dos moderados. Perante o seu malogro, os comunistas recorrreram ao terror e esforçaram-se por criar o caos que é a sua esperança».

Depois de sublinhar que a revolução não se faz a golpes de «slogans» e moções mas com trabalho intenso, o pandit Nehru concluiu acentuando que a liberdade não tem significação se não for acompanhada de prudência.—F. P.

As negociações comerciais
anglo-espanholas

LONDRES, 12—Devem começar hoje em Madrid as negociações sobre um programa de trocas comerciais anglo-espanholas para o ano de Julho de 1950 a Junho de 1951. Os negociadores discutirão também a questão dos pagamentos entre a zona do esterlino e a zona monetária espanhola.

O «Financial Times» crê que os negociadores britanicos — especialistas dos Ministérios do Tesouro e do Comércio e do Banco de Inglaterra — empenhar-se-ão em obter fornecimentos de minério de ferro e pirites. —(France Presse).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO A
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C